

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 5. de Junho de 1738.

R U S S I A.

Petrisburgo 5. de Abril.



O J E teve audiencia de despedida da Emperatriz o Marquez de *Botta*, General de batalha das Tropas do Emperador de Alemanha, que se mostra muy satisfeito do bom sucesso da sua commissaõ pelas asseveraçoens, que se lhe tem feito nesta Corte, de se fazer a guerra offensivamente, e com todo o vigor, que for possivel, contra os Infeis.

Sua Mag. Imp. lhe deu hum anel com hum diamante avaliado em 9U. cruzados; e elle se prepará para partir brevemente para Vienna; fazendo o caminho pelas Cortes de *Dresda*, e *Berlin*, onde executará algumas commissoens, de que o encarregou o Emperador seu amo. Ao General de batalha *la Serre*, que partiu hoje para *Dresda*, mandou a Emperatriz dar 1U500. rubles, (que fazem mais de 2U. cruzados) para os gastos da sua viagem.

As ultimas cartas, que a Corte recebeu do Feld-Marchal Conde de *Munick*, dattas em 16. de Março dizem, que os diferentes destacamentos, que se fizeram para cortar aos Tartaros a sua retirada, os seguiram com toda a pressa sempre ao longo do rio *Samara*, desde a sua foz até o lugar do seu nascimento; mas que lhes fora impossivel alcançallos; porque carregáram mais sobre a mam esquerda, tomando com incrível pressa o caminho do mar de *Azoph*; e assim depois de muitas legoas de marcha, em que já lhes faltavam as forragens precisas, se recolheram aos seus postos, excepto *Koschowy Attaman*, ou Cabo dos Kosakos de *Zaporow*, de quem ainda se nam recebeu nenhuma noticia. Com a referida manda tambem o mesmo Feld-Marchal Conde de *Munick* huma Relaçam particular do combate, que houve junto a *Spewakowska* entre os Russianos, e os Tartaros, com estas circumstancias.

„ Que havendo chegado o *Khan da Kriméa* em pessoa
 „ no dia 26. de Fevereiro com os seus Tartaros ás salinas de
 „ *Spewakowska*, com intento de as arruinar, e fazer huma in-
 „ valam-por aquella parte nas terras da Russia; atacáram lo-
 „ go hum Official de guerra, que se achava só com 40. ho-
 „ mens em hum posto avançado daquelle distrito; porém
 „ este pela fortaleza do terreno nam só se defendeu, mas os
 „ rechassou vigorosamente; e que mandando o *Khan* repetir
 „ o ataque por mayor numero de gente, o obrigára a ceder,
 „ e a retirar-se em boa ordem. Que logo depois penetráram
 „ os Tartaros o Paiz, até se porem á vista de *Spewakowska*;
 „ e pela huma hora depois do meyo dia atacáram as fortifi-
 „ caçoens, que eram guarnecidas de palissadas, sustentadas
 „ com cavallos de frisia, e defendidas por hum destacamento
 „ de 283. homens á ordem do Tenente Coronel *Ostafiew*;
 „ mas que no tempo do ataque, que durou até á noite, fize-
 „ ram os Russianos muitas saidas com as bayonetas nas bocas
 „ das espingardas, e atacáram os Tartaros tam valerosamen-
 „ te, que os obrigáram a retirar-se, deixando 400. homens
 „ mortos no lugar da peleja, nam havendo os Russianos per-
 „ dido nesta acçam mais que 23. e tido 25. feridos; em cujo
 „ numero entram tambem hum Capitam, hum subalterno, e
 „ hum Sargento. O *Khan* fez desmontar mil homens, que
 „ acometêram os Russianos com a espada na mam. O comba-
 „ te foy muy disputado, e os Russianos favorecidos nelle por
 „ qua-

„ quatro peças de artilharia , que havia na Fortaleza , que sem
 „ cessar repetiram os seus tiros carregados de cartuchos.

O Exercito se deve ajuntar nas ribeiras do *Borisbenes* junto a *Perewolowna* , onde se lhe passará mostra geral a 10. de Mayo ; e alli se acha já ao presente a artilharia , que ha de servir na Campanha. Entende-se , que esta principiará pelo sitio de *Bialorogrodia*, Cidade consideravel pelas suas riquezas , e defendida com hum Castello ; e depois se passará a sitiar *Bender* formalmente. Em quanto o Conde de *Munick* se empregar na conquista desta importante Praça , o General *Lascy* fará huma nova invaſam na *Kriméa*. Dizem , que o seu projecto he , depois de haver saqueado , e queimado os lugares sem defenſa , ir atacar algumas Praças principaes.

A Duqueza de Kurlandia fez presente de hum retrato seu guarnecido de diamantes , a Madama de *Sackem* , mulher de hum dos Deputados daquelle Ducado , que aqui vieram cumprimentar ao novo Duque. Espera-se aqui o Baram de *Tryden* , Gentil-homem da Camara delRey de Polonia ; e cunhado do Duque de Kurlandia , que traz para o Principe herdeiro seu filho , as insignias da Ordem militar da *Aguia Negra* , que S. Mag. Poloneza lhe manda , pelo haver feito Cavalleiro della.

P O L O N I A

Varſovia 16. de Abril.

Sobre a carta circular , que ElRey mandou para a convocação da Dieta geral deste Reino , escreveu tambem a todos os Senadores para lhe aconselharem os pontos , que nella se devem de tratar. O Arcebispo Primaz lhe respondeu logo , e depois de render humildemente as graças a Sua Mag. pelo cuidado , que tinha do bem , e prosperidade da Republica , lhe propoz na conformidade das suas ordens os dezaseis artigos seguintes.

I. Que as Leys estabelecidas na ultima Dieta de Pacificação debaixo da sabia direcção delRey , havendo restaurado sufficientemente o repouso interior da Republica , se deve ao presente rogar a Sua Mag. queira empregar o seu cuidado em pôr o Reino em bom estado de defenſa , e para este effeito o prover de todas as cousas necessarias.

II. Que será conveniente ao interesse do Rey , e da Republica arrendar por arrematação as rendas publicas , segundo o que se praticava antigamente , e conforme a planta do *Gram Thesoureiro* defunto.

Que

III. Que he necessario fazer hum Regimento para o preço da moeda, e particularmente dos ducados; a fim de lhes dar hum valor proporcionado ao que tem nos Paizes Estrangeiros.

IV. Que nada será mais saudavel, e util á Republica, que fazer executar nos Palatinados, e desditos respectivos, o que se conveyo na Dieta de 1717. sobre os cargos publicos.

V. Que he necessario estabelecer huma Ley sumptuaria, (ou Pragmatica) sobre os vestidos, para impedir, que se nam mandem vir dos Paizes Estrangeiros cousas inuteis; e assim se evitar, que o dinheiro saya do Reino.

VI. Que he necessario regular os quarteis de Inverno, que se ham de dar ás Tropas.

VII. Que convém remediar os abusos, que se tem introduzido na cobrança dos direitos das bebidas, que em outro tempo estavam destinados para pagamento do Exercito.

VIII. Que se deve deliberar na proxima Dieta o modo, porque se ha de dispor do dinheiro, que se tirou dos Palatinados de *Postnania*, e *Kalisia*, e se poz em deposito no Convento dos Padres da Companhia de *Postnania*; e como á Republica convém ter Ministros nas Cortes Estrangeiras, se poderá empregar este dinheiro nas suas assistencias.

IX. Que he necessario fazer novas instancias para solicitar o pagamento, do que o Reino de Napoies deve á Republica.

X. Que a respeito do aumento das Tropas se roga muito humildemente a Sua Mag. queira expedir cartas circulares aos Palatinados, para que mandem os seus Deputados á commissam, que para este efeito se estabeleceu, e se deve ajuntar a 15. de Setembro debaixo da direcçam do Primaz.

XI. Que se deve atender a que os subsidios, que se tiram para serviço da Republica, sejam melhor regulados, e distribuidos conforme a sua instituiçam.

XII. Que a Dieta deve dar provimento ás despesas necessarias para as fortificações de *Kamenieck*; pois os Turcos contra o theor dos Tratados fortificam *Choczim*.

XIII. Que se deve observar o mesmo, pelo que toca ás mais Praças fortes do Reino.

XIV. Que tambem se deve pôr em bom estado a artilharia da Coroa, e a da Lithuania.

XV. Que como está restabelecida a boa intelligencia com

com a Corte Imperial, se procure effectuar. o mesmo com as outras Cortes; particularmente com a de Prussia, regulando o negocio de *Elbing*.

XVI. Que nada será tam agradável a Republica, como ver muy brevemente a Sua Mag. neste Reino.

Escreve-se de *Kamenieck* haver tomado posse do governo daquella Praça o General *Bekierski*, que foy succeder nelle ao General *Campenhausen*. Os Turcos se ajuntam em grande numero na *Moldavia*, e *Valaquia* nas fronteiras da *Transilvania*: e chegou a *Choczim* hum tomma consideravel de dinheiro em ouro, para se empregar na compra de mantimentos para encher os almazens, que se formam na *Moldavia*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 25. de Abril.

M Onf. de *Loos*, que havia sido General de batalha no serviço delRey de Suecia, morreu hoje pela manhan de hum accidente de apoplexia nesta Cidade, de que era Governador desde o anno de 1736. Avisa-se de *Copenhague*, que a fragata *Hoyenball* sahira da bahia daquella Cidade para ir cruzar no *Zonte*; e que havia entrado nella hum nau, que vem de *Christiania*, e traz a bordo varios mineraes descobertos no Reinõ de *Noruega*, e algumas perolas, que se pescáram nas vizinhanças de *Drontheim*. Avisa-se de *Dresda*, que o Principe Real, que esteve doente de sarampam, se acha inteiramente convallecido, e apparecerá brevemente em publico: que o Principe *Xavier* está doente do mesmo mal; mas com esperanças de melhora: que o Conde de *Fuenclara*, Embaixador delRey Catholico, e do Rey das duas Sicilias, fará a 7. de Mayo a sua entrada publica, e no dia seguinte a formalidade de pedir a Princeza Real *Amalia* para mulher de Sua Mag. Siciliana: que no mesmo dia começarám as illuminações, e seram sumptuosas: que a 9. se fará a cerimonia dos despoitios; e nessa noite haverá hum grande cea, que será seguida de hum baile; que a 10. haverá cavalhadas, e será hum acto magnifico, e nessa noite haverá cea publica no quarto do Principe Real: que a 11. se representará hum Opera: que a 12. partirá a Corte para a Casa Real de Campo de *Pilnitz*, onde haverá Comedia Italiana, e depois hum soberba cea, a que se seguirá hum magnifico fogo de arteficio: que a 13. voltará a Corte de *Pilnitz*; e a 14. partirá a nova Rainha para *Napoles*, e em todos estes dias continuarám as illuminações.

As cartas de *Berlin* de 22. de Abril dizem, que ElRey de Prussia se acha com perfeita saude na sua Casa de Campo de *Potsdam*, onde regularmente toma duas vezes na semana divertimento da caça nos bosques circumvisinhos; que determina fazer huma jornada a *Cleves*, para cujo efeito o Presidente da Camera da mesma Cidade se recolherá prontamente a ella a fazer as preparações necessarias para receber a S. Mag. que o Baram de *Borck*, que vay por Enviado extraordinario de Sua Mag. Prussiana á Corte Imperial, recebera as suas ultimas instrucções, e partirá a 18. do corrente, com ordem de fazer a sua jornada com toda a diligencia: que o Ministro do Lanfgrave de *Hassia-Darmstadt* havia tido huma audiencia particular de Sua Mag: que se esperava brevemente de Dantzick o Principe *Czartoriski*: que se tem começado a fazer exercitar as Tropas com grande frequencia; mas que até o presente se nam sabe, que se hajam expedido ordens para a marcha de nenhum Regimento; e que muitos Cavalheiros Prussianos, que querem servir voluntarios no Exercito da Hungria, partirám brevemente.

Vienna 19. de Abril.

OS avisos de Transilvania nos dizem, haver-se descoberto naquella Paiz huma perigosa conspiraçam contra o Emperador em serviço do Principe *Ragotzi*, em que entram muitos Senhores: que o Principe *Lobkowitz*, Governador daquelle Principado, por alguma suspeita que teve, fizera prender o Baram de *Lazer*, que tratava toda esta maquina, o qual vendo-se prezo delatára muitos dos seus cumplices, que logo foram presos, e estes sam os Condes de *Bethlem*, e *Tekely*, os Barões de *Kemeni*, *Therodikay*, *Sziglaggy*, *Josicka*, e *Karely*, e Messieurs *Szigetby*, *Jency*, *Redei*, e *Szentkyrally*, *Bogathy*, *Kemendy*, e *Barczszai*. Allegura-se, que o designio destes conspiradores era, ajuntarem-se com o Principe *Ragotzi*, e facilitar aos Turcos a entrada na Transilvania. Agora chega a noticia, de que estes, que estavam juntos nas fronteiras da Transilvania, (contra a esperança que se tinha, de que o referido descobrimento haveria desconcertado os seus projectos) depois de haverem sido rechaçados varias vezes pelo Principe de *Lobkowitz*, entráram em hum dos territorios daquella Provincia com hum Corpo de 40U. homens; e que outro de Tropas Ottomanas de mais de 30U. tinha passado o *Savo*, pouco distante de Belgrado. As cartas desta Praça di-

zem, que os Infiéis fazem grandes destruições nos campos vizinhos. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* se acha ainda na *Croacia*; e dizem, que nam tem podido alcançar dos seus habitantes, que ajudem os designios da Corte com todas as suas forças. A semana proxima se mandou daqui hu na parte das equipagens do Gran Duque de Toscana. Varios Regimentos de Infanteria, e Cavallaria se tem já posto em marcha para *Semlin*, onde se ha de fazer a revista geral do Exercito Cezaresco. O Corpo de Tropas Saxonicas, que está na Hungria, consiste em seis batalhões, e cinco esquadrões, que fazem juntos 5U200. homens; e tem já recebido as equipagens, e mais coutras, de que careciam, para fazer a Campanha. Ainda se nam sabe a final resolução, que tomará a Republica de Veneza na presente guerra; mas entende-se, que se esta continúa, nam poderá deixar de se declarar contra os Turcos.

Pelo Correyo daquella Cidade se avisa, haver-se recebido carta de Constantinopla, escrita em 10. de Março, que diz, " Que na Asia ha huma rebeliam contra o Gran Senhor; " a qual vay todos os dias em aumento; e que havendo-se " mandado hum Corpo de 30U. Turcos para reduzir os rebeldes á obediencia, fora derrotado com perda de perto de " 8U. homens: que o Bachá de Babilonia se tem sublevado " tambem contra o Sultam; querendo fazer aquella Cidade, " e o seu grande territorio independente. Estas noticias nos davam alguma esperança, de que as forças dos Infiéis nam pudessem obrar todas contra este Imperio, e o da Russia; porém por cartas, chegadas ultimamente de Turquia, sabemos; que havendo o Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França, recebido hum Expresso de Versalhes por via de Vienna, fizera novas proposições a S. A. e entre estas a de hum armistício, para entretanto se ajustarem as condições da Paz; mas que chegando neste tempo á noticia dos Janizaros, que o Gran Senhor intentava ceder *Azoph* aos Russianos, encarregaram ao seu *Agá*, que dissesse a S. A. que elles nam conviriam nunca em semelhante condição; porém o *Agá* em lugar de cumprir, o que elles lhe pediam, se retirou ao seu quartel; e os Janizaros tendo esta noticia lhe mandáram dizer; que elles se achavam bastantemente em estado de em todas as occasiões, que houvesse, mandar os seus Deputados á Corte; e que assim já nam tinham necessidade de Cabo. Esta resolução fez hum tal efeito, que nam ha apparencia, de que se quei-

queira escutar a menor proposiçam de Paz; e só se deseja ver continuada a guerra. O Gran Vizir, que se achava ainda em Constantinopla, se aparelhava com toda a pressa para ir pôr o Exercito em Campanha. He certo, que o Conde de *Bonnetal* ha de mandar hum Corpo de Tropas separado; o qual se destina, conforme dizem, a hum expedicam secreta, por favor especial do Sultam; vendo que elle recusava servir ás ordens do primeiro Vizir.

A Junta nomeada para o exame dos crimes do Feld-Marchal Conde de Seckendorff teve a 15. do corrente outra Sessão na casa do mesmo prezo; e a 18. houve outra, em que assistiu o Feld-Marchal Conde de *Konigseck*, Presidente do Conselho de guerra, por ordem expressa do Imperador. Dizem, que será a ultima. A Condessa sua mulher ainda existe em Vienna, e nam se fala já na sua partida para Saxonia; nem no designio, que havia de mudar de prizam ao mesmo Conde como se publicava; e tudo concorre para se entender, que será brevemente sentenceado; pois o deve ser antes de 26. do corrente, em que a Corte parte para Laxemburgo. O Barão de Seckendorff, sobrinho do Conde prezo, nam pode alcançar licença para lhe falar; e partiu para o seu Regimento com este disgosto.

O Principe de *Saxonia-Hildburghausen* chegou do seu governo de *Comorra* a 12. do corrente; e no mesmo dia foy ver o Feld-Marchal Conde de *Konigseck*. No seguinte se soube com admiraçam de todos, que a sua vinda foy a receber-se com a Princeza *Vitoria de Soissons*, sobrinha, e herdeira do Principe Eugenio, cujo calamento se tratava ha muito tempo, e com effeito se recebéram a 17. em *Hoff*, terra da mesma Princeza na *Hungria*, para onde ella partiu a 15. O Conde de *Atimis*, Bispo de *Traconia*, Conego de *Saltsburgo*, e de *Paffau*, e Vigario geral, lhes deu a bencam nupcial na presença do Gran Duque de Toscana, e do Principe Carlos seu irman. Dizem, que esta Princeza, pela escritura do contrato, cede ao Principe seu esposo todos os seus bens, e que os possa lograr depois da sua morte, com condiçam; que vindo elle a morrer sem decendentes, terem os mesmos bens revertsam á Casa de Austria. O Principe de *Lascaris Paliologo* morreu nesta Corte a 7. do corrente. Descendia dos Imperadores Gregos, e do Oriente, por direito de sangue, e de successam, e era Gran Mestre da Ordem *Constantiniana* de

S. Jorge, qualidades, e titulos plenamente estabelecidos por hum grande numero de commentos autenticos, e actos produzidos no famoso procello, que teve com o Duque de Parma defunto.

Francfort 25. de Abril.

HAvendo o Emperador sido informado, de que alguns negociantes Estrangeiros tinham mandado fabricar em *Subl*, Villa de Turingia, 30U. alfanges para serviço dos Turcos, mandou ordens para os embargar, e haver por confiscados. Escreve-se de *Ratisbonna* haver o Principe de *Hobenzolern* feito notificar á Dieta, que o Gram Duque de Toscana, como Feld-Marechal General do Imperio, o nomeou por seu substituto para mandar no Imperio durante a sua ausencia; e que brevemente iria visitar as Praças de *Philipsburgo*, e de *Kehl*, para examinar as suas fortificações, e dar parte do que achasse aos Estados. Avisa-se de *Munick*, que os Estados do Eleitorado de Baviera, que se deviam ajuntar immediatamente depois da Palcoa, tinham deferido a sua Assembléa até nova ordem; e que o Eleitor, que tinha ido ao Palatinado alto, para se divertir na caça do ar, se esperava em *Munick* para a festa de S. Jorge, Patrono titular da sua Ordem, em cujo dia havia de fazer Capitulo. A Princeza de *Nassau-Usingen* deu a luz hum Principe quarta feira passada 23. do corrente. Dizem que o Duque de *Strain-ville*, que foy Enviado de Lorena na Corte de França, está nomeado Mordomo mór da Senhora Archiduqueza, mulher do Gram Duque de Toscana. Esta Princeza, que conforme se escreve de Vienna, se acha pejada, se sangrou duas vezes hum destes dias por prevençam. O Conde de *Colorado*, Ministro do Emperador, foy a *Mogúncia* a 20. do corrente. A 21. voltou aqui, e partiu para Vienna.

H O L L A N D A.

Haya 30. de Abril.

OS Estados de Hollanda, e Westfrizia, que se separáram a 19. do corrente, se tornarám a ajuntar a 7. do proximo. Os Deputados dos Collegios dos Alimantados voltáram para os seus distritos. Os Estados Geraes depois de muitas ponderações, que fizeram para escusarem de tomar medidas violentas, em ordem a alcançar satisfação á perda, que os seus mercadores tem padecido nas depredações experimentadas na costa da America; e tambem sobre o modo, em que han

ham de convir com as instancias da Corte da Gram Bretanha; resolvéram fazer novas representações, para alcançarem por via de huma composiçam amigavel, a satisfaçam dos navios, que lhes foram tomados. O Marquez de S. Gil informado do que se passava no Conselho, e temendo, que as deliberações de S. A. P. se conformassem com as ultimas instancias feitas por Mons. Trevor, Ministro da Gram Bretanha, lhes apresentou hum Memorial, no qual dizia, haver recebido ordens da sua Corte para o fazer, no caso, que lhe parecesse, que S. A. P. se queriam unir, e obrar de man commua com ElRey da Gram Bretanha.

Hum dos mais importantes negocios, que agora se tratam he a renovaçam dos Tratados com França; e assim se tem mandado ordens por dous Correyos successivos a Mons. *Van-Hoey*, para fazer representações a Sua Mag. Christianissima sobre a renovaçam deste Tratado, tomando por fundamento a Tarifa do anno de 1667. Em resposta destas ordens, recebérám S. A. P. huma carta do seu Embaixador, em que lhes dizia; que Mons. *Anelot* lhe havia escrito, o que tinha ouvido a ElRey, e ao Cardeal de Fleury sobre a dita renovaçam dos Tratados; e isto era, que S. Mag. dentro de pouco tempo determinaria, o que havia de fazer neste particular; e que o Marquez de *Fenelon*, seu Embaixador nesta Corte, que agora se acha na de Pariz, tinha recebido ordens de Sua Mag. para voltar aqui brevemente, a fim de convir com os Estados Geraes na alteraçam, que se devia fazer no presente Tratado de Commercio. O Marquez de *S. Gil* tem frequentissimas conferencias com os Ministros da Regencia. Nam sam menos frequentes as que tem Mons. *Trevor*, Ministro da Gram Bretanha, e Mons. *Luiscius*, Ministro delRey de Prussia. Mons. *Vander-Meer*, Embaixador desta Republica em Hespanha, partiu daqui a 22. para voltar a Madrid.

GRAM BRETA N H A.

Londres 25. de Abril.

A Camera dos Communs na Sessão de 21. do corrente aprovou a resoluçam, que tinha tomado a 18. de conceder a ElRey mais 10U. marinheiros; e formando-se em huma Junta grande, resolveu dar authoridade a ElRey para levantar huma somma de dinheiro, que nam exceda de 500U. libras esterlinas, a razam de juro, de 3. por cento; ou seja por

por emprestimo , ou por bilhetes do thesouro , que seram carregados sobre a assignaçam dos abatimentos , pela qual seriam tambem seguradas. A 22. aprovaram os Communs esta resoluçam , e ordenaram se passasse a Decreto. Expediam-se a 21. ordens para tomar por força os marinheiros , que se ham de empregar a bordo das naus de guerra , que se fazem apparellhar com a prontidam mais activa. Os Commissarios do Tribunal dos mantimentos , tem feito comprar hum grande numero de boys para provimento da Armada. Corre a voz , que se tem mandado cartas circulares aos Consules Inglezes , que assistem nos portos de Hespanha , para insinuarem aos mercadores da sua Naçam , retirem daquelle Reino os efeitos , que nelle tiverem. Manda-se ao Mediterraneo huma Esquadra composta de doze naus de linha , e alguns brulotes ; a qual será commandada por Nicolao Hadock , Contra-Almirante , ou Pilcal da Esquadra vermelha , o qual teve a 23. a honra de beijar a mão a Sua Mag. por haver-lhe dado este commandamento ; e hontem arvorou o seu Estendarte a bordo da nau de guerra chainada *Sommerfet*. No mesmo dia mandou o Almirantado armar varias naus de guerra , e hoje se ham mandado armar outras. A segunda Esquadra , que se está apparellhando , se comporá de 18. naus de linha ; e dizem que será commandada pelo Conde de *Granaart* , Vice-Almirante da Esquadra azul ; e se vam tomando para ella os marinheiros de todos os navios mercantis , que chegam aos portos deste Reino. Dizem , que se embarcarán nella cinco Regimentos de Infantaria , dos que stam em Irlanda. O Brigadeiro General *Anstruther* , Tenente Governador de Menorca , recebeu ordem para passar áquella Ilha com toda a pressa ; e os Officiaes , que tem os seus Regimentos em *Gibraltar* , e *Porto-Mabon* , e estavam com licença neste Reino , tiveram ordem para se recolherem aos seus postos. As cartas da *Jamaica* de 3. do mez de Março dizem , que a nau de guerra *Kingsale* , que tinha ido a *Havana* a reclamar os navios Inglezes , *Leal Carlos* , *Despacho* , e outros , que nos foram tomados , voltou sem conseguir esta restituicam : havendose lhe respondido , que este requerimento se devia fazer na Corte de Madrid. ElRey deu ao Duque de *Cumberlandia* , seu filho segundo , o Commandamento do Regimento de Cavallaria da Rainha defunta , de que era Coronel o General *Evans* , falecido ha pouco tempo ; e he hum dos melhores Regimentos de Inglaterra. Prepara se para isto

deste

deste Principe hum laboratorio no Palacio de *S. Jayme*; que entra na curiosidade de aprender a Chimica; e o Doutor *Schaw* foy nomeado para o instruir nesta sciencia.

P O R T U G A L.

Lisboa 5. de Junho.

E Rrey nosso Senhor foy Sabado com os Senhores Infantes visitar a Igreja dos Religiosos Trinitarios, onde se celebravam Vesperas tolemnes da festa da Santissima Trindade. A Rainha nossa Senhora visitou no dia seguinte a mesma Igreja; e depois foy á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades. O Principe nosso Senhor está inteiramente convallecido da queixa, que padeceu a semana passada.

Por morte do Padre Antonio dos Reys fez Sua Magest. mercê do emprego de Chronista mór do Reino na lingua Latina ao Padre Estacio de Almeida da Congregaçam do Oratorio, é Lente de Prima na Sagrada faculdade de Theologia; a quem os Academicos da Academia Real elegéram para Membro da sua Academia, e juntamente com o Padre Manoel Monteiro, ambos da mesma Congregaçam.

Na Igreja de Santo Eloy, dos Conegos Seculares de Sam Joam Euangelista, celebrou a Irmandade do Senhor Jesus da Confiança no dia 23. de Mayo Exequias tolemnes ao Desembargador Belchior do Rego de Andrade, seu irmam. Sendo panegyrista das grandes virtudes deste grande varam o Padre Doutor Antonio de S. Bernardo da Silva, Conego da mesma Congregaçam, estando a Igreja toda armada de luto com hum Mantoléo magnifico, e grave; e se lhe cantou o Officio de nove Lições em tres côros de musica.

Na logea de Lucas da Silva de Aguiar ds portas da Mouraria se vendem os livros: Círculo de Theologia Moral em quarto com todos os casos reservados dos Arcebispados, e Bispados do Reino, e Conquistas. Relogio da Alma em oitavo com varias Orações muy devotas, e o modo de visitar a Via Sacra. Humma Oraçam Panegyrica ao grande Apostolo de Navarra S. Saturnino; e outros papeis curiosos.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceffarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 16. de Junho de 1735.

TURQUIA.

Constantinopla 6. de Abril.



GUERRA da Persia continúa com a mesma força. O Exercito Persiano, segundo os ultimos avizos, se vay enroscando cada dia mais; persistindo Thámas Kouli Khan em adiantar sempre os seus progressos. Esta Corte desejando atalhallos com a paz mandou instruções ao *Seraskier*, que governa o Exercito Ottomano naquella fronteira, para tratar

esta materia, o que effectivamente poz em pratica. O General dos Persas, reconhecendo pelas ofertas da paz as suas proprias vantagens, se aproveitou da occasiam para procurar outras ao seu partido, e deu hum projecto com as condições, que lhe fariam admissivel o Tratado. O *Ditai* se ajuntou muitas vezes para ponderar, o que se devia fazer neste caso; e sem embargo de se considerar a grande precisam de concluir a paz; depois de diferentes conferencias, se regeitou pela qualidade das propostas, que se julgáram injuriosas à honra, e credito

do Gram Senhor. Nam se perdendo porém a esperança de a conseguir, se tornou a mandar ao Seraskier o projecto, modificando algumas clausulas dos artigos, que parecem mais peizados, dandolhe-lhe ordem, e poder para continuar a negociação, e conceder ao Generalissimo da Persia tudo o que nam for incompativel com a honra do Sultam; mas tendo-se pela maxima mais segura, que para se conseguir humma boa paz, he preciso entrar na guerra com mayor empenho, se lhe mandou novamente hum reforço de 200. homens, e se expediram ordens para ser abundantemente provido de muniçoens de guerra de toda a forte. Em quanto às disposiçoens da Corte contra as Potencias Christans, parece que ainda quando neste anno se possa conseguir a paz com os Persas, nam será possível, que nem ainda no que vem possa emprender nada; porque nam fará retirar as suas Tropas daquelle Paiz, antes de demarcados os limites dos dous Imperios, no que se ha de empregar muito tempo. He verdade, que se fazem levas nas Provincias vizinhas à fronteira do Emperador, sem se saber o destino de tanta gente; no que discorre com variedade o Povo; mas os mais prudentes assentam no que acima se pondéra.

I T A L I A.

Napoles 29. de Abril.

OS 120 Dragoens, que escoltáram a Sua Mag. a *Palmi*, onde se embarcou para Sicilia, se recolhêram por esta Cidade, e se foram incorporar com o seu Regimento, que está de guarniçam em Capua. ElRey assistiu em Messina a todos os Officios da semana Santa regularmente, e no dia de Pascoa foy acompanhado dos principaes Senhores da sua Corte à Igreja Metropolitana, onde ouviu a Missa mayor, e de tarde foy assistir às Vesperas na mesma Igreja. O mayor cuidado, que hoje ocupa o Minuterio he o da reduçam das duas Praças de *Siracusa*, e *Trapani*; cujos Governadores permistem com a mais firme tenacidade na sua defenfa. Esperavi-se, que o General *Roma*, sem embargo de não haver querido seguir o exemplo do Principe de Lobkowitz, se resolveria a escutar as novas propostas, que lhe mandou fazer o Marquez de Gracia Real; mas pelas ultimas cartas de Messina se sabe, que nem as ofertas venturosas, nem as ameaças de passar-se a sua guarniçam à espalla, se esperava que se formassem as baterias contra *Siracusa*, fizeram a mais leve impressam no seu animo, e permiste sempre na resoluçam de se defender até a ultima extremi-

tremidade. Esta obstinação moveu a ElRey a mandar sobre aquella Praça a mayor parte das Tropas, que estão em Sicilia, para reforçar as que a bloqueavam, e as pôr em estado de formar hum sitio capaz de conseguir a sua expugnação. Mandaram-se para o mesmo effeito artilharia, e munições de guerra àquelle Campo; as quaes embarcadas no porto de Messina, desembarcarão no de Augusta, para dalli serem conduzidas por terra; mas quando se esperava, que o Marquez de Gracia Real as haveria já recebido, e empregado contra a Praça, se retardou esta operação, por serem os caminhos tão incapazes para o transitio dos canhoens, que he preciso empregar Engenheiros, e gastadores alargando-os em muitas partes, e fazendo voar com polvora alguns rochedos muy ingremes, ou escarpados, para poderem passar adiante. Entretanto vay o Marquez de Gracia Real fazendo as mais disposições para o ataque. Assegura-se, que o General *Roma* mandou sair da Cidade a mayor parte dos habitantes, guardando hum certo numero, que se offereceram a defender-se, sustentando a voz do Imperador; com 400. paizanos, e a guarnição, que se se compoem de 700. homens. Entende-se, que Sua Mag. passará a ver este sitio, tanto que se receber avizo, que o Marquez de Gracia Real entra na operação dos ataques, e se podera embarcar em duas das quatro galés, que chegaram de Palermo a Messina, quando tome esta resolução; e as outras duas irão cruzar na costa de *Trapani*, para impedir a guarnição daquelle Praça o receber nenhum socorro por mar. A nau de guerra, que serviu de Comboy às dezasseis Tartanas em que a guarnição Imperial da Cidadella de Messina foy conduzida a *Trieste*, entrou já no porto de Messina. A 10. do corrente entraram na Bahia desta Cidade cinco Tartanas carregadas de trigo, e cevada, que trazem de Apulia. O Duque de *Berwick* se acha doente em Sicilia, e por conselho dos Medicos virá passar algum tempo em Napoles, cujo ar se julga mais proprio à sua saúde. Nam obstante todas as diligencias, que a Corte de Roma faz para alcançar o *exequatur* do Rey para o Cardeal Spinelli, nomeado pelo Papa Arcebispo desta Cidade, poder tomar posse desta Igreja, o nam tem conseguido atégora; nem se entende o conseguirá sem que S. Santidade o reconheça como Rey das duas Sicilias. Espera-se aqui o Cardeal *Cibo*, que por mais cartas que escreveu pedindo a ElRey o dispensasse de vir a esta Corte tomar a investidura dos feudos, que

possue

possue no Reino, nunca alcançou reposta; e o Condestable Colona o seguirá brevemente. Tem-se mandado fazer em Roma por ordem delRey Catholico, pelo Pintor mais estimado, doze quadros, em cada hum dos quaes se ha de representar hum expugnação de Praça, ou alguma das acções militares de Sua Mag. Carlos VII.

Florença 30. de Abril.

O Duque de Montemar, que foy a Parma falar, e conferir sobre os projectos da presente Campanha com o Marechal Duque de Noailles, voltou aqui a 16. e no mesmo dia despachou varios Correyos aos Commandantes das Tropas Hespanholas, repartidas por varias partes deste Ducado. Pediu ao Gran Duque mil machos, ou bestas muares para conduzir em ao territorio de Bolonha municoens de guerra, algumas peças de Campanha, e mantimentos; sobre o que fez hum novo Tratado com S. A. Real. No dia seguinte recebeu de Leorne o Thesoureiro de Hespanha com mil dobroens em moeda, e o Duque partiu para *Trato*, a fim de apressar a marcha das Tropas Hespanholas, de que já começou a desfilar hum parte para a Comarca de Bolonha. Destacáram-se 300. homens da guarnição de Leorne para irem reforçar as Tropas Hespanholas, que estão sobre *Monte Filippo*, donde os ultimos avizos dizem, que a primeira bateria, que se tinha formado, não fizera dano algum à Praça por causa da grande distancia; mas que depois se formára outra a 17. de 8. peças de bater, e dous morteiros, que fazia grande effeito; que se estava trabalhando em outra de 12. peças, e se não duvidava, que a guarnição se resolveria brevemente a render-se; e por consequencia *Porto-Hercule*, a quem este Forte serve de defesa; a que se acrescenta, que a Praça de *Orbitello* se acha juntamente sitiada. Por hum barca chegada de Palemo se recebeu tambem a noticia, de que as Tropas Hespanholas, destinadas ao sitio de *Siracusa*, haviam ganhado já o Forte dos Capuchinhos; e que se esperava a chegada delRey D. Carlos, para se dar principio aos ataques com mayor força.

Genova 8. de Mayo.

As noticias, que chegam de Corfega, asseguram todas, que os descontentes estão fazendo preparacoens para sitiar *Rafia*, que he a principal Fortaleza daquella Ilha, para o que se acham já com artilharia de bater, morteiros, e mayor quantidade de municoens de guerra, que tudo lhes foy forne-

fornecido de paizes Estrangeiros. O Senado procura acudir-lhe com os socorros necessarios; mas nam se acha ninguem, que queira aceitar ir por Commillario geral da Republica assistir à sua defenſa. Por cartas de Florença se tem ſabido, que o Exercito Heſpanhol ſe poz em marcha de Prato para Bolonha, aonde chegaria a 19. ou a 20. e formará o ſeu acampamento de forte, que deixará na ſua retaguarda todas as Comarcas de Bolonha, e Ferrara, aſſim para facilitar os Comboys necessarios para a ſua ſubſiſtencia, como para impedir aos Alemaens o tirar mantimentos, e forragens do Estado Eccleſiaſtico.

Cremona 30. de Abril.

AS Tropas dos Aliados, que eſtam aquartelladas no Ducado de Milam, ſe começaram a por já em marcha para eſta Cidade, e para *Modena*. Os Francezes trabalham ha dias em tirar duas linhas; huma, que principia a pouca diſtancia de *Mirandola*, e vay até *Guastalla*, outra que ſe eſtende deſte eſta Cidade até *Gazzolo*. Corre a voz, de que ſe emprenderá eſte anno o ſitio de Mantua; o que ſe intere pelas extraordinarias preparaçoens, que ſe fazem em varias partes, que nam podem deixar de ter por objecto hum ſitio de tanta importancia. O Marechal de Noailles chegou de Parma a eſta Cidade a 19. A 21. recel eu hum Expreſſo da ſua Corte, e fez logo hum Conſelho de guerra, de que reſultou expedir ordens a todas as Tropas para eſtarem promptas a marchar, e entrar em Campanha. ElRey de Sardenha ſe eſpera em Milam a 6. de Mayo. Todos os almazens aſſim aqui, como nas mais Praças de Milam, e Parma eſtam abundantemente providos de toda a forte de mantimentos. Os Imperiaes tem o ſeu Quartel General em *Quistello*; e pelos varios movimentos, que às ſuas Tropas tem feito, parece que querem conſervar *Gazzolo*, para impedir aos Aliados o fazerem ſe ſenhores do *Oglio*, e ſenhorearem o paiz até *Goito*.

Modena 30. de Abril.

O Regimento de Picardia, e hum de Eſguizaros, ſairam hontem deſta Cidade para a parte de *Guastalla*, onde ſe devem ajuntar com outras Tropas, que vem de Parma. Os Francezes querem formar hum Campo volante entre o *Pó*, e o *Secchia*. O Marechal de Noailles partiu para Milam a eſperar ElRey de Sardenha, para paſſarem ambos para o Exercito. Huma parte das Tropas Heſpanholas, que vem para a

Lombardia, passou lá o Monte Apennino; e se affirmava, que todas as Tropas dos Aliados se ajuntariam a 12. deste mez, e tornariam tres corpos para se executarem as operaçoens projectadas nas conferencias de Parma. O Marechal de Noailles antes da sua partida mandou avançar algumas Tropas para a parte de Mirandola, o que confirma a opiniam vulgar, de que a Campanha começará pelo sitio daquelle Praça. Os Imperiaes para a cobrirem tem junto a *Ustiano* hum Corpo de 600. homens, outro de igual numero em Borgoforte, e outras Tropas em varios postos sobre o Po. Tem desamparado os de Campo Santo, San Felice, Sabionetta, Casal Maggiore, Final, e Soltra; e se fortificam com toda a pressa entre os rios *Secchia*. e *Panaro*. Hum destacamento de mil Cavallos do Exercito Imperial, se avançou os dias passados até *Gonzaga*; e obrigando aquelle Conselho a lhe fornecer quatro mil palissadas, se retirou depois a *Rozzuolo*. Tem o Marechal de Noailles feito ajuntar a mayor quantidade de forragens, que soy possível em quanto se tem demorado as operaçoens da Campanha por causa das chuvas, que sam tam continuas, que tem feito impraticaveis as estradas, e os campos. Corre a voz, que se destacaram brevemente 20. Esquadroens de Cavallaria, para irem servir no Rheno, e ainda nos ficam mais Tropas das que eram necessarias para disputar o terreno aos Imperiaes.

Mantua 5. de Mayo.

O Conde de Königseck ajunta as suas mayores forças da parte de Mirandola. Desamparou Casal Maggiore, Sabionetta, e quasi tudo o que occupavam alem do Oglio, excepto o Forte, que fica defronte da ponte de *Gazzolo*. Faz traba har continuamente em varias trincheiras, assim desta parte, como da outra do Po. Mandou mais quatro peças de canham para Mirandola, e toma todas as medidas necessarias para a defenſa daquelle Praça, cuja guarniçam consiste em 2000. homens. Nam obstante a superioridade do Exercito inimigo, se mostra o Feld-Marechal Conde de Königseck resolutos a defenſer todos os postos, que ao presente occupam as Tropas Imperiaes; e as tem disposto de tal maneira, que se podem socorrer mutuamente no caso de algum ataque; e nas estam separadas em dous corpos, o d'alem do Po consiste em 14. para 1500. homens, e se esten le desde *Prad* até *S. Benedetto*, e deve cobrir Mirandola; o outro corpo, que fica de effoutra banda do Po, he de 1800. homens, e se acoutona des-

de *S. J. romo* até bem de frente de *S. Benedetto*, on' se se lançou hum ponte para a communicacão de an' hos. Temos além disto algumas Tropas em *Canetto*, e em outras partes sobre o *Og'io*. A nossa guarniçã quasi toda he composta de milicias. Os almazens estam bem fornecidos, e todos os dias chegam mantimentos novos, que se conduzem de Trieste pelo hita lo de Veneza. Sabe-se de Tirol, haverem chegado alli 800. Infantes vindos de Alemanha; e se esperam brevemente alguns Regimen os mais, que vem reforçar o Exército Imperial. Como se divulga, que os Abados pretendem sitiar esta Cidade, se tem mandado cortar todas as arvores, e abater todas as cazas, que ficavam fóra da porta de *Cereza*, e se ha de ir continuando na mesma fôrma até à de *Santiago*, para ficar entre estas duas portas hum grande vau. Tem-se mandado sair da Cida se todas as familias, que nam tiverem em sua caza mantimentos, com que poder subsistir seis mezes. Os inimigos tem publicado, que segun lo as medidas tomadas em Turin pelo Marechal de Noailles com ElRey de Sardenha, e em Parma com o Du que de Montemar, os Piamontezes farã as suas operaçoes no *Og'io*, em qual to os Francezes, e os Hespanhoes atacarem aos Imperiaes em hum, e outra parte do Pó, para os forcarem nas suas trincheiras, e nos bloquearem, ou sitiarem depois. ElRey de Sardenha nam chegará ao Exército antes de dez do corrente.

Veneza 30. de Abril.

Os principaes negociantes desta Cidade tem feito representacão ao Senado, que he preciso estabelecer hum porto franco em alguma das terras da Republica para evitar, que os privilegios concedidos pelo Papa ao de Ancona nam prejudiquem ao commercio dos Venezianos; e o Senado encarregou aos Senhores *Emo*, *Memo*, *Grimani*, e *Morosini*, que tem a incumbencia do commercio, examinem, que vantagens dará à Republica hum porto franco, de que maneira se poderá fazer esta finlancan, e que porto será mais conveniente para se lhe conceder a franqueza. Corre a voz, que o Marechal de Noailles tem pedido permissoã à Republica, para poderem entrar nas suas terras pela parte de Verona as Tropas dos Aliados; e publicam os Francezes, que tem já conseguido esta pertencam, debaixo das condiçoens de fazerem observar hum a exactissima disciplina às mesmas Tropas, e se se pagar todo o damno, que puderem fazer; mas como isto

seja mais facil de prometer , que de executar , se duvida , que a Republica queira sair da neutralidade , e malquistar-se com o Imperador.

A L E M A N H A. *Vienna 7. de Mayo.*

O Principe Eugenio partiu ante-hontem para o Rheno a tomar o governo do Exercito Imperial. Chegou hum Correio de Polonia com a noticia de haver chegado as fronteiras de Silezia hum Corpo de 12 U 800. honrês. Tambem chegou hum Correio de Londres , e outro de Lisboa. O Principe de Lobkowitz , Governador que foy da Cidadella de Messina , chegou de *Trieste* a 2. e logo foy a Laxemburgo , onde teve a honra de dar parte a Sua Mag. Imp. de tudo , o que se passou no sitio daquella Praça. O Barão de Mornan , Ministro do Eleitor de Baviera , teve os dias passados huma audiencia particular do Imperador , na qual lhe entregou hum carta do Eleitor de Colonia. Mons. de Robinton , Ministro delRey da Gran Bretanha , foy a 27. a Laxemburgo para dar parte a Sua Mag. Imp. de alguns despachos , que tulla recebeu de Londres. O Clero do Palatina o fez petiçam ao Imperador , para lhe representar , que a decima , que o Eleitor Palatino tira dos bens Ecclesiasticos do seu paiz , em virtude de hum Bulla do Papa , he contraria às Constituiçoens do Imperio ; e Sua Mag. Imp. lhe desiniu , mandando hum rescripto sobre esta materia a S. A. Eleit. Palatina ; e ao mesmo tempo ordenou o Cardeal Cienfuegos , se queixasse a Sua Santidade da expediçam de semelhante Bulla.

Francfort 12. de Mayo.

O Exercito Imperial acampado em *Bruchsal* se compoem já de 50 U. homens ; e se espera , que dentro de poucos dias se lhe juntarã Tropas , que fiquem outro tanto numero. Os Hussares Prussianos chegãram à vizinhança desta Cidade ; e à manha continuãram a sua marcha para Moguncia , onde se empregarã em fazer entradas no paiz inimigo. Tambem se espera no Exercito brevemente a artilharia grossa de Bohemia. O Conde de Nesselroth , Commissario geral de guerra , chegou aqui a 8. de Vienna. O Principe Eugenio se esperava hoje no Exercito , porque chegou já a Heilbronn , e dizem , que vay fazer hum viagem a Mannheim , para falar ao Eleitor Palatino , com quem hontem esteve , e jantou o Marechal de Coigny , que pelas cinco horas da tarde voltou para *Spira* , donde tinha vindo acompanhado de Mons. Brou , Intendente de Strasburgo , do

Con-

Conde de Baviera, e de outros Officiaes Generaes. As Tropas Francezas estam em movimento, porém nam acampadas ainda. Na noite de 9. passaram 500. Hussares o Rheno entre *Worms*, e *Grünstadt*; mas logo o tornáram a passar por serem descubertos pelas Tropas Francezas, que estam acantonadas naquella vilinhança.

Berlin 10. de Mayo.

ELRey partiu para *Potsdam* com o Baram de *Ginckel*, Ministro da Republica de Hollanda, para participar do divertimento de humna grande montaria, que alli se faz hoje. Novamente mandou Sua Mag. declarar ao Principe de Lichtenstein, Ministro do Imperador, e aos Ministros da Russia, e Saxonia, que Sua Mag. persiste na intençam de observar humna exacta neutralidade, pelo que respeita aos negocios de Polonia; mas que ao mesmo tempo pretende, que se respeite o azylo, que dá nas suas terras a ElRey Stanislaõ, e aos grandes de Polonia, e que terá por hum acto de hostilidade a menor offensa, que alli se lhe possa fazer; e neste caso tomará as medidas convenientes a sustentar o seu direito, e as suas prerogativas. Sua Mag. voltará para a festa do Espirito Santo a esta Corte; e a revista geral das suas Tropas começará no mez de Junho. Tem Sua Magest. resolvido formar vinte e quatro Companhias novas de Granadeiros de 80. homens cada humna.

Colonia 13. de Mayo.

AS Tropas do Circulo de Westphalia, que partiram daqui a 6. do corrente, chegáram às vilinhanças de *Neuwied*, donde continuáram a sua marcha para o Exercito Imperial. Com o avizo de que os Francezes faziam alguns movimentos para a parte de *Cöblenz*, mandou o Duque de Wirttemberg marchar 500. Hussares para aquelle sitio, que seram seguidos de outras Tropas. Alguns avizos de *Munick* dizem, que se trabalha actualmente em reparar as suas fortificaçoens. O delvio do ribeiro de *Kislock*, que passava por Philipsburgo, dá humna grande inquietaçam, e discomodo, assim aos moradores, como à sua guarniçam.

P A I Z B A I X O. *Haya 18. de Mayo.*

OS Estados de Hollanda, e Westfrizia se ajuntáram hontem, e vam continuando as suas Assembléas. Alguns Ministros Estrangeiros tiveram no mesmo dia audiencia de Mons. vander Weyen, Presidente da Assembléa dos Estados Geracs, pela Provincia de Frizia. O Marquez de *Fencelon*, Embaxa-

baixador de França, e o Marquez de S. Gil, Embaixador de Castella, estiveram cada hum em particular em conferencia com os Ministros da Regencia. Tambem teve hontem huma conferencia com os Senhores Deputados de S. A. P. D. Luiz da Cunha, Ministro Plenipotenciario del Rey de Portugal, que foy recebido na alcada por dous Deputados, e reconduzido na despedida ao mesmo lugar. Na mesma tarde esteve tambem em conferencia com os Deputados de S. A. P. Horacio Walpole, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da Gran Bretanha, que logo expediu hum Expresso para a sua Corte, com a noticia do que nella passou; e no dia antecedente havia recebido outro de Londres. O mesmo Ministro de Portugal deu hum magnifico banquete a alguns Ministros Estrangeiros, e a outras pessoas de distincam. O Principe de Orange voltou aqui hontem da viagem, que fez a Guelbres. Escreve-se de Bruxellas haverem os Estados de Hairaut resollido, tomar de emprestimo sobre o seu credito dous milhoens de florins, para fazerem ao Emperador o serviço de lhe adiantarem esta quantia.

GRAM BRETANHA. *Londres 13. de Mayo.*

El Rey tem declarado, que partirá no fim deste mez para Hannover; e o Cavalleiro Carlos Wager foy nomeado para Commandante da Esquadra, que ha de conduzir Sua Mag. a Hollanda. O Parlamento será prorogado a 24. ou a 25. deste mez; e Sua Mag. partirá a 31. O Procurador geral, e o Solicitador geral, tiveram ordem del Rey para preparar hum acto, que será sellado com o sello grande, pelo qual Sua Mag. constitue a Rainha só Regente deste Reino, durante a ausencia de Sua Mag. em Hannover. Tambem mandou preparar hum *Bill*, ou Memorial, para apresentar ao Parlamento a fim de dispensar a Sua Mag. de fazer os juramentos requeridos pelas Leys. Sexta feira passada se compriram quatro semanas, que as duas Cameras ordenáram, se pedisse a Sua Mag. mandasse entregar-lhes as copias das relaçoens feitas pelos Commisarios de Sua Mag. em Hespanha, os extractos de todas as cartas, e papeis relativos a este negocio, e juntamente huma conta da satisfacam alcançada a favor dos subditos da Gran Bretanha, pelas perdas que tiveram nas depredaçoens dos Hespanhoes, assim na Europa, como na America, na fórma do artigo segundo separado, do Tratado, que se concluiu em Sevilha a 9. de Novembro do anno de 1729. o qual foy executado fielmente

mente da parte da Gram Bretanha. Esperava-se, que alcançando o Parlamento logo a communicacão dos ditos papeis, se procederia ao exame deste negocio, mas até o presente se lhe nam communicou nada.

Acham-se presentemente 25. naus de guerra em Spithead, promptas a se fazerem à vela à primeira ordem; e ante-hontem mandou o Almirantado ordem ao Cavalleiro Jorge Walton, para passar logo às Dunas com oito naus de guerra, a saber; quatro de 80. peças, tres de 60. e huma de 50. Hoje houve hum Conselho de Gabinete em S. Jayme, com a occasiam de alguns despachos, que a Corte recebeu de Mylord Waldegrave, Embaixador delRey em França, sobre a planta de pacificacão, que segundo se diz, foy regeitada pelos Aliados.

F R A N C, A. *Pariz 22. de Mayo.*

ElRey Christianissimo se acha em Rambouillet, para onde partiu a 19. do corrente à noite. Antes da sua partida deu audiencia a Horacio Walpole, Embaixador extraordinario da Gram Bretanha, na qual regeitou a planta da pacificacão, que lhe foy proposta pelo dito Ministro, da parte delRey da Gram Bretanha, „ declarando-lhe, que elle nam havia desembainhado a espada com outro motivo mais, que o „ de repor a ElRey seu sogro no Trono de Polonia, e que de „ terminava nam recolhella sem o conseguir: que havia em- „ prendido a guerra contra o Emperador sem intento algum „ de ficar conservando as conquistas que fizesse, mas só para „ dissipar, e enfraquecer as forças dos seus inimigos: que pe- „ lo que tocava às cousas de Italia, em es medianeiros po- „ dendo contentar aos seus Aliados, nam pertendia outra „ cousa mais: que accitaria de boa vontade a mediaçã, que „ a Gram Bretanha lhe offerecia, se lhe nam fizesse esta offer- „ ta depois de armada, e que sobre as outras condiçoens, que „ continha a dita planta, podia segurar a ElRey seu amo, que „ nam consentiria, que ninguem lhe prescrevesse Leys. Já se nam fala mais em nenhuma negociaçã para a paz, nem para suspensã de armas; antes ao contrario se prepara tudo para continuar a guerra com mais vigor; e pelas disposiçoens que a Corte faz, assim pelo que toca ao augmento das rendas Reaes, como à compra de mantimento, e muniçoens de guerra, parece que nam cuida mais, que por-se em estado de sustentar mais de huma Campanha. Os Officiaes Generaes, que aqui tinham ficado, partiram todos no fim da semana passada para

para o Exercito do Rheno. Nam se sabe ainda o dia certo, em que os Principes ham de partir. Os ultimos avizos do Rheno dizem, que o nosso exercito se nam poderá formar todo antes do fim deste mez. O Conde de Belle-Isle marchou com 2U. Cavallos, e 2U. Granadeiros à garupa, e prendéram da parte de Coblens 22. Balios dos destritos, que recuzavam pagar contribuiçam; e tomáram ao mesmo tempo quantidade de gado, e outros mantimentos, e desfizeram hum destacamento de Hussares, de que 50. ficáram prizioneiros de guerra.

P O R T U G A L. Lisboa 16. de Junho.

Quinta feira 9. do corrente se fez a Procissam de *Corpus Domini* com a solemnidade costumada, levando o Senhor Patriarca o Santissimo Sacramento, que acompanháram ElRey nosso Senhor, o Serenissimo Principe, e os Senhores Infantes D. Carlos, D. Pedro, D. Francisco, D. Antonio, e D. Manoel. Na quarta feira 8. havia Sua Mag. visitado a Caza do Glorioso Santo Antonio de Lisboa. No Sabado partiu para Mafra; e se recolheu segunda feira a Lisboa.

A Rainha nossa Senhora foy no Sabado passado à sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades, e voltou pela Igreja do Sacramento das Religiosas Dominiccas, onde estava o Lausperenne; e alli concorreram tambem o Principe, e o Senhor Infante D. Carlos. Na segunda feira dia de Santo Antonio visitou a mesma Senhora a Caza deste Santo, acompanhada da Serenissima Princeza, e do Senhor Infante D. Pedro.

Aos moedeiros da Caza da moeda desta Corte, fez S. Mag. a mercê, por resolução de 7. de Mayo passado, sobre huma Consulta do Conselho da Fazenda Real, feita sobre as suas representações, de lhe mandar guardar os seus privilegios na forma, que lhe haviam sido cencedidos, e S. Mag. lhe tinha já confirmado.

Faleceu nesta Cidade a 8. do corrente com mais de 75. annos de idade Luiz Peixoto da Silva, Cavalleiro da Ordem de Christo, Fidalgo da Caza de Sua Magest. do seu Conselho, Conselheiro da Fazenda de capa, e espada, e Provedor das Lizirias, cujo emprego entrou a exercitar de idade de 18. annos, e o exerceitou sempre com grande zelo, e prestimo. Foy sepultado na Igreja de S. Francisco desta Cidade na Capella de N. Senhora da Piedade, onde a 15. se lhe fez o seu funeral, com assistencia da Nobreza da Corte.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

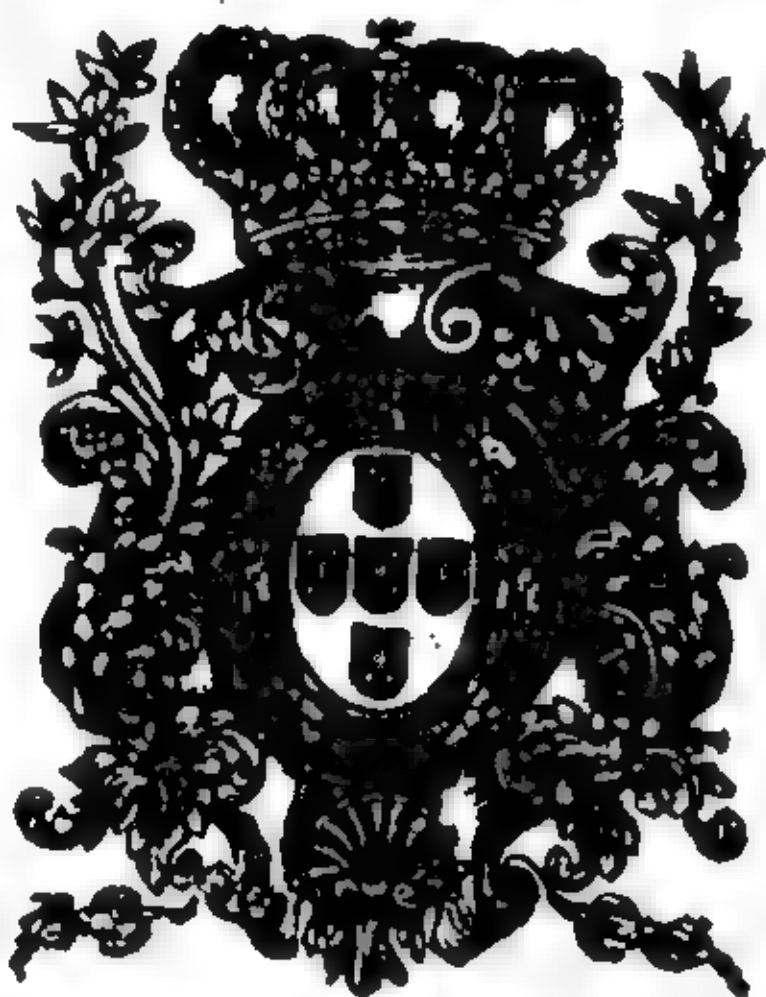
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

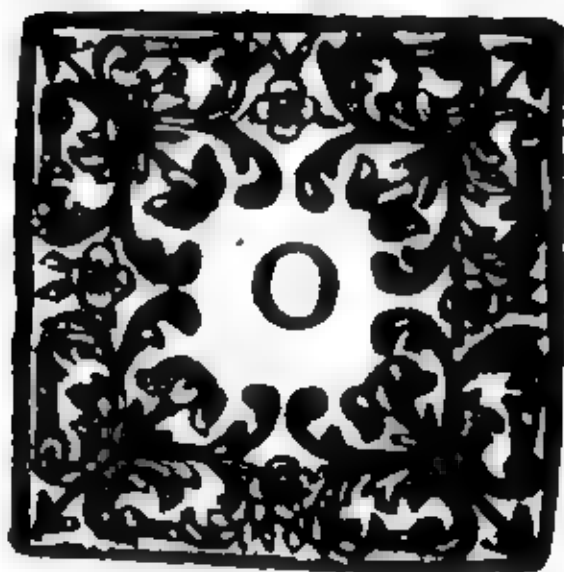
de S. Magestade



Quinta feira 19. de Junho de 1738.

R U S S I A.

Petrisburgo 22. de Abril.



S avisos que manda o Ministro, que esta Corte tem em *Hispaban* alleguram, que *Schach Nadir*, conhecido em outro tempo com o nome de *Thamas Kouli Khan*, se acha ainda occupado no sitio de *Kandabar*, onde os seus habitantes, obstinados na defenſa da ſua liberdade, ſe opoem aos ſeus ataques com todo o eſforço, a que ſe póde extender a força

da imaginaçam; fazendo frequentes ſahidas da Praça, quaſi ſempre bem ſucedidas; matando todos os Perſas, que fazem prizioneiros; e levando para dentro todos os cavallos, que podem apanhar; de que ſe infere, que carecem de mantimentos, e fazem uſo da carne deſtes animaes para a ſua ſubſiſtencia. Eſte empenho de *Schach Nadir* acrecenta o orgulho dos Turcos, pela ſegurança que lhes dâ de lhes nam fazer diverſam aos projectos, que tem formado na preſente guerra.

Bb

Daniel

Daniel Jefremow, Atteman, e Cabo dos Kosakos do *Tanais*, mandou a esta Corte o Capitam *Eshevam Jefremow* seu filho, com cartas suas, e aviso; de que havendo destacado ao mesmo seu filho com hum Corpo de Kosakos para a parte da *Krimea*, a reconhecer a marcha dos Tartaros, na retirada que fizeram das linhas da *Ukrania*, elle se avançara até perto de *Precop*, e alli attaccára hum partida dos Tartaros da *Krimea*, a qual destruiu inteiramente, tomando nove prisioneiros, perto de 500. cavallos, e muitos milhares de carneiros, com bastante numero de gado vacum; porém que a grande quantidade de neve, que cobria os caminhos, lhe nam permitira conservar toda esta preza; e assim fora obrigado a mandar matar a mayor parte das rezes, por nam deixar esta ventajem aos inimigos; e com bastante trabalho pode conduzir os cavallos até *Czerckaskoy*, aonde chegára a 5. deste mez; e o mandava para informar com mais individuação a Corte das circunstancias do successo.

Os ultimos avisos que a Corte recebem da *Ukrania* dizem sómente, que as Tropas Russianas estavam já em movimento para *Perwolowna*, aonde se fazia a revista geral do Exercito. Tanto, que este se formar, marchará o Feld-Marchal Conde de *Munich* directo a *Oczakow*, para onde se tem mandado hum grande numero de embarcações carregadas de toda a sorte de mantimentos, e de munições de guerra para as Tropas. Depois de alguns dias de repouso marchará para a *Bessarabia*, onde formará o sitio de *Bialogorodia*, Cidade grande, fortificada, e rica, situada na beira Meridional do rio *Niester*, duas legoas acima da sua foz, onde os negociantes Turcos, e Armenios fazem deposito, ou armazen general das suas mercadorias; porém como o Luiz, que se deve atravessar para emprender o sitio desta Praça, ha cheyo de pantanos, e passos estreitos; este General, no caso que ache impraticavel esta derrota, fara desviar o Exercito ao longo do rio *Niester* para ir a *Bender*, e dar principio á Campanha com o sitio daquella grande Fortaleza, ou com hum batalha, no caso que os Turcos venham acampar debaixo da sua artilharia, para embaraçar o nosso projecto, como muitos entendem; e em quanto o Conde de *Munich* marchar para *Bialogorodia*, ou para *Bender*, o Feld-Marchal *Lascy* fará hum nova invasão na *Krimea*, para ter os Tartaros com susto, e lhes impedir, que mandem algumas das suas Tropas

em socorro dos Turcos. Despachou-se hum Expresso ao Conde de *Munick*, para mandar marchar hum Corpo de 30U. homens para a parte da *Transilvania*, a favor do Emperador; o qual será commandado pelo Principe de *Hassia-Homburgo*. A qui corre huma lista das Tropas, que o Emperador de Alemanha tem na Hungria, na *Transilvania*, e na Servia, pela qual se mostra, que chegarám a 140U. homens em armas.

P O L O N I A.

Varsovia 30. de Abril.

A Qui se tem renovado a voz, de que 30U. homens das Tropas Russianas emprenderám entrar na *Valaquia*, para que penetrando aquelle Paiz, se vam unir com as do Emperador na fronteira da *Transilvania*. O Gram Chanceller da Coroa, e alguns outros Senadores partiram para *Dresda*, com o dezejo de assistirem á festa, que se hade fazer naquella Corte, com a occasiam dos desposorios da Princeza Real com o Key das duas Sicilias. Monf. *Zaleski*, que o Gram General da Coroa mandou a *Bender*, para reclamar hum grande numero de Polonezes, que os Tartaros cativáram no territorio da Republica, elcreveu daquella Cidade, que o Seraskier Bachâ ás suas instancias, nam sómente fizera pôr na sua liberdade, todos os que se puderam achar, mas defendéra com rigorosas penas aos Tartaros, e ás Tropas Ottomanas o sair dos limites, nem commetter desordem alguma nas terras deste Reino. Na *Krimea*, segundo os avisos, que dalli se recebem, há huma grande dissençam entre os Tartaros, que se tem dividido em duas facções; huma que pertende sustentar a eleiçam do novo *Khan*, que foy elevado ao Trono depois da tomada das linhas de *Pre-cop*; outra, que pertende sustentar a regencia do seu antecessor, a quem mandáram voltar do seu desterro.

Receheram-se cartas de *Targowitz* com aviso, de que sabendo os Turcos, que os Russianos intentavam o sitio de *Bender*, resolvéram ajuntar na sua visinhança hum Exercito de cem mil homens, com hum grande trem de morteiros, e canhoens; porém nam para passar o rio *Niester*, antes para lhes defender a passagem do mesmo rio, no caso que os Russianos intentassem querer passallo, sendo a sua maxima principal o evitar, quanto lhes for possível, o entrar em huma acçam decisiva; porém parece impossível o evitalla, se os Russianos che-

chegarem a passar o *Niester*. As ultimas cartas de *Niemirou* nos dam a noticia, de que o Gram Visir partira de Constantinopla, e chegára no fim de Março a *Adrianopoli*; que marchava como em triunfo com huma comitiva a mais numerosa, e mais soberba, que a de nenhum de seus predecessores; que determinava, passados alguns dias, ir a *Isacki*, e alli atravessar o *Danubio* para vir a *Bender*, onde tem mandado ajuntar o Exercito Ottomano. As mesmas cartas acrescentam, que o *Hospodar* da Moldavia; tendo aviso da vinda do Gram Visir, ordenára a toda a Nobreza dos seus Estados, estivesse pronta a montar a cavallo, para com elle irem esperar este primeiro Ministro; para serviço do qual elle tinha mandado partir 800. carros carregados de toda a sorte de mantimentos. O *Hospodar* (ou Principe) da Valaquia faz tambem ajuntar hum grande Corpo de Exercito, para se ir incorporar com o dos Turcos.

P. S. 1. de Mayo. Agora se recebeu a nova, de que o Exercito Russiano, mandado pelo Feld-Marchal Conde de *Munick*, se poz em marcha das vizinhanças de *Kiovia* para *Oczakow* formado em tres colunas, cada huma composta de doze Brigadas; e que determinava passar o rio *Niester*, para dar principio á Campanha deste anno.

H U N G R I A.

Belgrado 26. de Abril.

Tudo quanto se disse de huma conspiraçam formada na Transilvania contra o Emperador, nam teve mais fundamento, que na suspeita do Principe de *Lobkowitz*, que havendo visto o Manifesto do Principe *Jozé Ragotzi*, entendeu, que se nam podia atrever a tanto, sem ter intelligencia com a Nobreza do Paiz; e como em *Hermanstadt* se achavam os Senhores, e Cavalheiros Transilvanos, que tinham ido assistir na Dieta da mesma Provincia; o Principe, quando a Dieta se acabou, lhes prohibiu o sahirem da Cidade até segunda ordem: e esta foy quem deu occasiã á voz, de se haverem prezo muitos destes Cavalheiros, e todos os que se nomeáram nas Gazetas precedentes. As cartas da fronteira confirmam, que o Principe *Ragotzi* tem junto hum Exercito de 30U. homens, e intenta fazer huma invasã na Transilvania. As espias, que o Governador desta Praça mandou ao Exercito da Turquia, voltáram a esta Praça, onde depuzéram, que as Tropas Túrças, destinadas a fazer a guerra ao Emperador, e á Russia, consistem ao presente em 80U. *Janizaros*, e 60U. *Spahis*; mas que

esperavam numerosos reforços do *Egypto*, e de *Asia menor*, com cuja chegada todo o Exercito Ottomano poderá conflitir em 250U. homens. Depois que se recebêram alguns avisos dos designios dos Turcos, se fazem aqui tantas disposições, como se estivessemos na vespera de hum sitio. O Conde de *Neuperg* andou visitando a semana passada toda esta Praça, e fez formar hum rol da gente, que tem de guarniçam, e outro dos mantimentos, que há nos seus almazens. Voltou depois para o seu governo de *Temeswar* a tomar as medidas necessarias á defensa daquella Praça, no caso que os Turcos entrem naquelle Condado, e lhe ponham sitio; porque, conforme se divulga, ambas estas Praças ameaçam os inimigos. O numero dos habitantes dos campos vizinhos se vai diminuindo cada dia mais; ou com o medo de serem listados para a guerra, ou (o que he mais certo) para se livrarem dos insultos das Partidas Turcas, que andam talando todos os lugares da fronteira. Ha poucos dias, que huma veyo a *Rase*, que he hum arrebalde desta Cidade, de que a mayor parte dos habitantes sam *Rascianos*, e nam achando nelle mais que hum carvoeiro, lhe cortáram o nariz, as orelhas, e os beiços; e a seis paizanos, que andavam trabalhando em huma vinha, os matáram todos. Oito mil Turcos se acham acampados em *Mitrcwitz*, e dam mostras de quererem passar o *Savo*. Muitas familias sahem tambem desta Praça para a parte do Danubio, a pôr em segurança suas mulheres, filhos, e fazendas. Aqui cbegou a guarniçam de *Utsiza*; e dizem que os Turcos pertendem demolir aquella Fortaleza.

A L E M A N H A.

Vienna 3. de Mayo.

EM despique do Manifesto, que publicou o Principe *Ragotzi* contra o Emperador, se fez hontem publicar a som de trombetas hum Contramanifesto, que traduzido em Portuguez diz o seguinte.

Por quanto *Jozé Ragotzi* seguindo o exemplo das culpas cometidas por seu pay, sem advertir, que havendo nascido vassallo originario do Imperador, o seu nascimento, e a sua honra igualmente o obrigavam a ser fiel a Sua Mag. Imp. nam deixou de se retirar ás Provincias do dominio Ottomano, onde tem luscado, e conseguiu protecçam, concluindo depois com a mesma Corte hum Tratado injurioso, espalhando hum Manifesto, que fez communicar às Potencias da Europa,

ropa, no qual toma o titulo de Principe da Transilvania, e de Duque de Hungria; e como intenta sem duvida com o socorro do inimigo da Christandade apoderarse da sua patria, e dos Estados hereditarios do Imperador, ou destruillos, por cujos procedimentos tem incorrido no crime de lesa Mag. de primeira cabeça; para prevenir o perigo, que se pode seguir a esta ameaça, não há outro meyo mais; que o de declarar ao dito Ragotzi proscripto, e incursão na pena de morte, pondo em preço a sua vida; Sua Mag. Imp. o faz pelo presente Manifesto; no qual o declara rebelde, traidor, e inimigo da patria; e por consequência merecedor de perder a vida, o que todas as pessoas, e ainda os seus proprios criados poderão fazer, sem receyo de serem punidos, prometendo, que qualquer pessoa, que o entregar vivo, terá hum premio de dez mil florins, e a qualquer que o entregar morto, e trouxer a sua cabeça, provando que efectivamente o matou, se darão em recompensa seis mil florins, os quaes serão pagos pelo Conselho da fazenda: ordenando mais Sua Mag. Imp. a todos, e a cada hum em particular, que devem refugio a Ragotzi, ou a seus adherentes na Hungria, Transilvania, ou em outras Provincias dos seus Estados, ou tiverem os seus Manifestos, ou cartas de convite, ou forem informados de se fazerem assembleas particulares a favor dos seus interesses, e o não declararem, ou tiverem correspondencias com elle, ou houverem tomado as armas em seu favor, ou favorecido de qualquer maneira os seus interesses, sejam obrigados a denunciar todas as referidas coisas ao Commandante da Praça mais proxima, sobpena de serem tratados como perturbadores do repouso publico; e os Manifestos, e mais papeis, que emanarem da parte do dito Ragotzi, serão entregues aos Magistrados dos lugares, em que se acharem.

Esta Corte está com o sentimento de se haver publicado tam falsamente o haver huma conspiração na Transilvania, nomeando incursos nella Cavalheiros das principaes Casas do Paiz. Fazem-se diligencias por descobrir o autor desta nova. Tambem se começa a crer, que a da entrada de 40U. Turcos na Transilvania he da mesma qualidade; e que só he certo, que os inimigos atacáram hum passo estreito daquella Provincia, e perseveráram no desígnio de entrar nella; mas ainda não tem posto em Campanha nenhum corpo de Tropas regulares.

lares. Todos os movimentos, de que se tem falado, se devem fô reputar como entradas de Partidas, que se mandam a saquear o Paiz, e pôr em consternação aos seus habitantes. De *Temeswar* com cartas de 13. do corrente se avila, haver entrado nas terras do seu Condado hum destacamento de Tropas Turcas com animo de se apoderar das minas de cobre de *Neuterkerk*, mas que fora derrotado pelos Imperiaes, e obrigado a retirar-se com perda de 23. homens, que deixáram mortos no Campo da peleja, alem de 50. prizioneiros. A Infanteria, que tem ordem de se pôr em marcha, consta de 76. batalhoens, de que haude ir 26. para *Semlin*, 21. para *Vipalanka*, 12. para a *Servia*, 2. para *Croacia*, 4. para o Condado de *Temeswar*, e 11. para a *Esclavonia*. Nam se comprehendem neste numero os Regimentos, que vem-dos Paizes bayxos, de *Friburgo*, e *Brisac*, nem o Corpo de Exercito, que está na *Transilvania*. O Batalham de 400. homêes, que o Principe de *Waldeck* tem formado para servir ao Emperador, está em plena marcha para a Hungria. Depois da chegada de hum Expresso de *Petrisburgo* (sobre que se fez hum Conselho) se expediram novas ordens aos Regimentos, que desfilam para o lugar da resen'ha geral, a fim de aprestarem a sua marcha com toda a diligencia possivel; e se continua em mandar todas as sortes de mantimentos, e petrechos de guerra pelo Danubio a Belgrado; a fim de se poder entrar mais cedo na Campanha. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* partiu quarta feira passada para *Semlin*, a ajuntar o Exercito, e o mandar, até chegarem o Gram Duque de Toscana, e o Feld-Marechal Conde de *Königseck*. O General Conde de *Neuperg*, que estava em *Belgrado*, foy a *Orsova*, a dar as ordens necessarias para as Tropas, que se devem ajuntar no seu territorio; e o General de *Ingenhausen* partiu para o mesmo effeito a *Vipalanka*. Dizem, que o Gram Duque de Toscana, sem embargo de haver em já partido as suas equipagens, nam partirá antes do fim do corrente; e que o Principe de *Saxonia Hildburghausen* será promovido a Feld-Marechal General do Emperador, e que em consideração do seu casamento com a Princeza *Vitoria de Saboya*, lhe fez S. Mag. Imp. mercê do uso, e fruto de todos os bens da Coroa, que o Principe Eugenio lograva no Reino de Hungria.

Hamburgo. 9. de Mayo.

POr esta Cidade passou hum Expresso despachado de *Berlin* para *Copenhague*, com despachos, que dizem ser pertencentes a algumas embarcações chegadas a *Gluckstadt*, abordo das quaes vem muitas peças de artilharia, pertencentes a S. Mag. Prussiana. As cartas de *Copenhague* dizem, que o Regimento de *Holslein*, que alli estava de guarnição, partira para *Fredericshaven* a render o Regimento de *Zelanda*, que deve voltar a *Copenhague*. Acrescentam tambem, que a Companhia da India nam sómente havia recebido a confirmação da perda de hum das suas naus, que pereceu na costa de *Hitlandia* com toda a sua equipagem; mas que tambem tivera aviso, que até ao presente se nam havia podido pescar, mais que hum pequena parte do dinheiro, que levava abordo. O Correyo, que passou de *Constantinopla* para *Stockholmio*, vinha tambem encarregado de hum carta do Gram Visir para El Rey de Prussia, em que lhe dava parte dos motivos, que o Gram Senhor teve para entrar na presente guerra. Aqui corre a voz, de que informado o Conde de *Munick*, que o Exercito Ottomano se achava no territorio de *Bender*, para impedir, que elle nam emprendesse o sitio daquella Praça, marchára a buscallo; e reconhecendo que os Turcos tinham escolhido hum territorio tam defensavel, que os nam podia attacar sem evidente risco, mandára formar em sitio conveniente hum bataria de canhoens carregados de bala miuda; e adiantando-se a attacar os inimigos, começou actualmente a retroceder até fazer meter no perigo hum lado do Exercito Ottomano, que esmorecendo á vista do grande estrago que recebéra, se poz em retirada, perdendo 14U. homens no conflicto. Espera-se a confirmação de tam importante noticia. Recebeu-se tambem a de haver chegado a *Oczakow* hum grande frota de embarcações Russianas carregadas com mantimentos, e munições de guerra, sem haverem encontrado hum só navio dos inimigos. Haviam chegado a *Astrackan* dous Embaixadores extraordinarios do *Schach Nadir* da Persia para a Emperatriz da Russia, os quaes se esperavam com impaciencia em *Petrisburgo*, para se saber a materia da sua commissão. Cartas de Vienna de 7. de Mayo dizem, que as Tropas Turcas nam estavam ainda postas em movimento; que sómente se diz, que se começam a ajuntar no territorio de *Widdino*, á ordem do Bacl á daquella Praça, que foy promovido á dignidade de Seras-

ralckier ; que este Exercito poderia consistir em cincoenta , ou 60U. homens ; porém , que se formava outro na fronteira da *Bosnia* de vinte até 30U. homens , para fazer por aquella parte huma diverçam ás forças Imperiaes. Na Corte de *Vienna* se fazem com a mayor pressa todas as disposições marciaes , em ordem a sair á Campanha primeiro que os Inieis ; a cujo fim o Feld-Marchal Conde de *Konigseck* havia de partir a 12. ou 13. de Mayo para o Exercito , e o Gram Duque de Toscana o devia seguir poucos dias depois. Dizem , que se inventou huma maquina em fórma de huma tenda de campanha muy ligeira , assentada sobre rodas , e tirada por oito cavallos , na qual vai armada sempre huma cama para o Conde de *Konigseck* , huma chaminê para fazer fogo em quanto durar o frio , e huma papeleira com todo o necessario para o despacho.

FRANCA.

Pariz 17. de Mayo.

A Corte se restituiu de Marly a Versalhes. Vê-se aqui hum Memorial impresso em Leam , com o titulo de *Reflexoens sobre os projectos de fazer communicar os dous Mares pelo centro do Reino , passando o canal da communicacão por Leam , e por Pariz.* Para se effectuar este projecto se propoem em primeiro lugar , abrir hum canal desde *S. Joam de Lanne* até o rio *Yonne* , duas legoas assima de *Joigny* , o que se tem muitas vezes examinado , e aprovado ; e por este meyo se ajuntaria o rio *Saona* com o *Senna*. Em segundo lugar se propoem atravessar o territorio de *Beaujollois* desde *Anse* até *Roanne* , communicando assim o *Saona* com o *Loire*. O autor deste papel produz nelle as razoens que devem fazer preferir hum projecto a outro.

A Academia Real das Sciencias deliberando sobre os papéis , que se fizeram sobre a questam da *Natureza , e propagação do fogo* , se resolveu a coroar tres dos que lhe parecêram meliores , e se fundam sobre tres hypotheses todos diferentes , sem outra distincão mais , que a da ordem da remessa , e do seu numero , a saber ; o papel numero 4. que tem por devisa :

Magnum iter ascendo , sed dat mibi gloria vires ,

Non juvat ex facili lecta Corona iugo.

o papel num. 10. cuja devisa he :

Omne ignotum pro magnifico est.

e o papel num 11. com esta devisa:

Exercitio Athleta valet.

mostrando por esta escolha, que a Academia nam pretende adoptar, nem regeitar nenhum Sistema; antes ao contrario, convida aos Sabios, a lhe proporem, ou lhe aclararem os que crerem mais verosimeis, sem que possam temer nenhuma parcialidade na sua adjudicaçam. Soube-se, que o primeiro papel he de *Leonardo Euler*, Lente em *Petrisburgo*: dos outros se nam conhecem os autores.

Propoem a mesma Academia para assunto do premio do anno de 1740. *A causa Fisica do fluxo, e refluxo do Mar.* Pede-se ás pessoas, que mandarem papeis, os façam mais concitos, que for possivel no assunto proposto; podendo a Academia dar pelo tempo a diante as questoes que delle dependerem. Os Sabios de todas as Naçoens sam convidados a trabalhar sobre esta materia; e ainda os associados Estrangeiros da Academia; fazendo esta Ley de excluir os Academicos regnicolas da pertença dos premios.

Os que compozerem sam convidados a escrever em Latim, ou em Francez; porém sem lhes impor nenhuma obrigação, porque poderam escrever na lingua que quizerem; e a Academia fará traduzir as suas obras. Rogase-lhes, que os seus escritos sejam muy legiveis; especialmente quando houver calculos de Algebra.

Nam poram os seus nomes nas suas obras; mas sómente huma sentença, ou huma devisa. Poderam se quizerem, pegar aos seus escritos hum bilhete separado, fechado com hum anete por elles, onde estaram com esta mesma sentença os seus nomes, os seus titulos, e a declaraçam do lugar da sua residencia; o qual bilhete nam será aberto na Academia, senam no caso, que o seu papel alcance o premio.

Os que trabalharem pelo premio encaminharám as suas obras a Pariz ao Secretario perpetuo da Academia, ou lhas faram entregar na sua mam. Neste segundo caso, o Secretario dará logo a quem lhas entregar hum recibo, no qual irá declarada a sentença da obra, e o seu numero, segundo a ordem, ou o tempo em que forem recebidos.

As obras senam receberám senam até o primeiro de Setembro de 1739. exclusivé; e a Academia na sua Assembleia publica, depois da Pascoa de 1740. proclamará o papel que ganhar o premio; e se houver hum recibo do Secretario para o papel

o papel , que o houver merecido , o Thesoureiro da Academia entregará a somma que importar o bilhete , e nam haverá nisto nenhuma outra formalidade ; e nam havendo recibo do Secretario , o Thesoureiro nam entregará o premio senam ao mesmo autor , que se dará a conhecer , ou a quem trouxer procuraçam sua.

P O R T U G A L,

Lisboa 19. de Junho.

EL-Rey nosso Senhor visitou na quarta feira 11. do corrente a Capella do glorioso Santo Antonio de Lisboa , fundada na propria casa em que elle nasceu , onde se celebrava a sua trezena com a mayor solemnidade , e extraordinario concurso dos seus devotos. Acompanharam a Sua Magestade o Principe nosso Senhor , e os Senhores Infantes. Na festa feira , que foy o dia da festa do mesmo Santo , foy a Rainha nossa Senhora fazer oraçam á mesma Igreja , e no Sabado se foy divertir a Bellem e n huma das casas Reaes de campo daquelle sitio , onde tannem concorreram o Principe nosso Senhor , e o Senhor Infante D. Pedro ; e dahi veyo S. Mag. á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

No dia em que compriu annos o Senhor Infante D. Francisco , mandou o Conde de Aveiras , Gentilhomo da Camera de S. A. Mestre de Campo General , que governa as armas da Provincia do Minho , fazer na Praça de Vianna (onde reside) exercicio de granadas , e fogo , aos dous batalhoens de Infantaria , que a guarnecem , que sam os dos Coronéis , e Briga-deiros Antonio Jozé de Almada de Mello, e Francisco de Arês de Vasconcellos; o que tudo se executou com grande destresa, mandados pelo Sargento mór Mathias de Araujo e Azevedo.

No Convento de Santa Clara da Villa de Trancozo , situada no Bispado de Vizeu , faleceu pelas oito horas da noite do dia primeiro do corrente , em idade de 62. annos , a Madre Soror D. Francisca de Santo Antonio , Religiosa professa , com evidentes sinais de predesttinada , ficando flexivel em todas as partes de seu corpo , tançando sangue liquido , e rubicundo da man esquerda , e braço em que foy tangrada em diferentes tempos; o que se examinou juridicamente na presenca do Rev. Nicolao de Almeida de Castello Branco , Conego Prebendado na Cathedral de Vizeu , e Visita-geral do Bispado , com jurisdiçam ordinaria no Arciprestado da dita Villa , a requerimento da Madre Abbadeça D. Maria de Jesus , com auctoridade

do Padre Fr. Thomé de Santa Rosa, Guardiam do Convento de Santo Antonio, extra muros da dita Villa, do Padre Fr. Pedro de Jesus, Confessor do mesmo Convento, com a mais Comunidade, Medico, e Cirurgiam; e do dito exame se fez auto publico, que todos assinaram aos 3. dias do dito mez; feito pelo Notario Apostolico Estevam Correa da Silva. Era natural de *Carnicaes*; termo de Trancozo, filha de Francisco Lopes Tavares, Fidalgo da Casa Real, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Capitam de Cavallos em Tangere.

Domingo 15. de Junho pela huma hora da tarde faleceu de huma dilatada doença, com 68. annos de idade, e com todos os sinaes de verdadeiro Religioso, o Padre Fr. Francisco de Vasconcellos, Prior actual do Convento de Nossa Senhora da Graça, Provincial absoluto da sua Religiam, Examinador das Tres Ordens Militares; havendo occupado na sua Religiam os empregos de Vigario Collado da Abbadia da Vacarissa por tempo de 22. annos, Prior dos Conventos de Nossa Senhora da Graça de Loulé, e de Penha de França, todos da Ordem de Santo Agostinho, e Visitador da sua Provincia. Foy sepultado no dia seguinte com assistencia de todos os Prelados das Comunidades Religiosas desta Corte.

Sabiu a luz o Breve Tratado da Regra, que professam os Irmaos Terceiros da Veneravel Ordem de Nossa Senhora do Carmo, eregida nos Conventos de Carmelitas Descalços neste Reino. Vende-se na portaria dos Carmelitas Descalços do Convento de Corpus Christi a S. Nicolao.

Apologia Medico-Racional dos Remedios do Syncope estomatico das febres do Estio, e dos abusos da Quinaquina, em ordem a evitarlhe recaidas; *composta pelo Doutor Antonio Dias Inchado; vende-se nas logeas de Manoel Diniz à Cordoaria velha, na de Antonio da Costa Valle defrente do Convento da Boa hora, e na de Lucas da Silva de Aguiar às portas da Mouraria, onde se acharam nesta ultima Crisol de Theologia Moral ajustado ao exercicio prudente das operações humanas, e praticas dos Confessores, com huma observação das diferenças, que há entre a Bulia da Cruzada concedida a este Reino, e ao de Hespanha, e com os Casos reservados dos Arcebispos, e Bispos de Portugal, e suas Conquistas.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

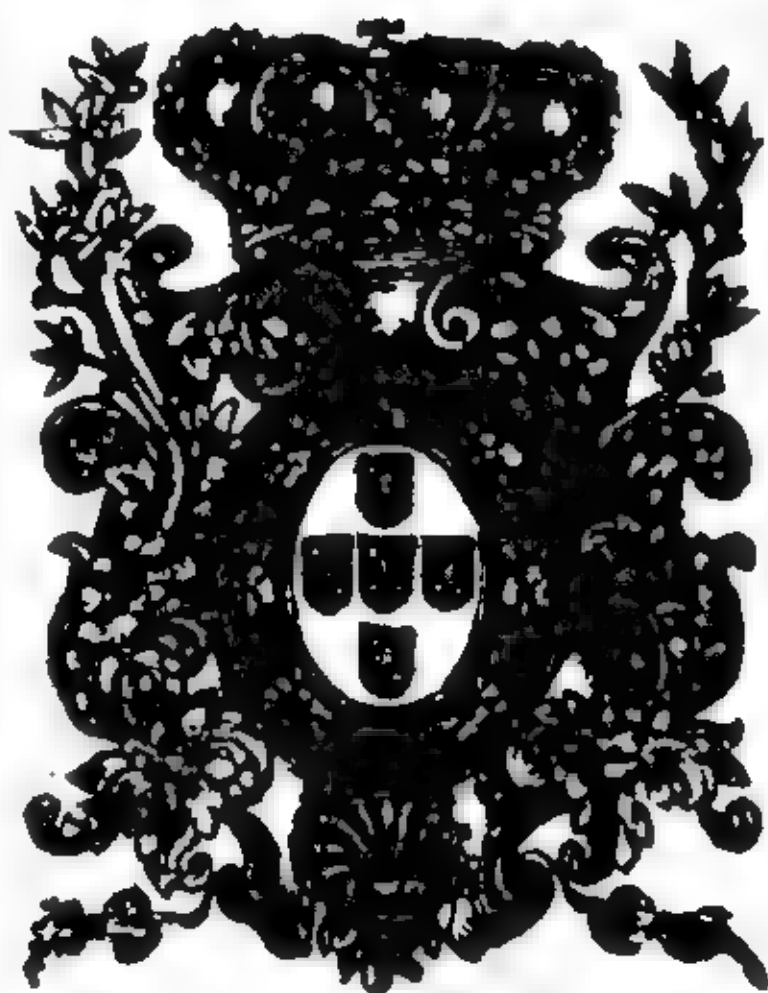
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 26. de Junho de 1738.

TURQUIA.

Constantinopla 2. de Abril.



A M omitiu o Marquez de Villa-nova, Embaixador de França, nenhuma das circumstancias, que podiam inspirar ao Gram Senhor o dezejo da paz. O Cavalleiro *Fawkener*, Embayxador de Inglaterra, fez quanto cabe na industria humana, para persuadir esta Corte a convir em huma suspensam de hostilidades, em quanto se trabalhasse no ajuste das

differenças; mas nem hum, nem outro poderam conseguir o effeito das suas diligencias. Tam fortes tam as idéas, com que os Intieis estam do bom successo das suas armas! O Gram Visir partiu para a Campanha, e ao despedir-se do Sultam lhe disse S. A. Ide, e seja a vossa primeira empresa o sitio de *Oczakow Fazez* por livrar esta Praça do Dominio Russo a todo o custo; e se os inimigos vierem em socorro dos sitiados, obrigay-os a retirar-se com huma batalha. O Gram

Cc

Visir

Visir, que ainda que falto de experiencias da guerra, he extremamente constante, determinado, e ambiciozo de honra, lhe prometeu que, ou havia de tomar *Oczakow*, ou perder a vida ao pé das suas muralhas. Este Ministro, em quem tam-bem sam muy naturaes a soberba, e o orgulho, quanto mais se lhe falava na Paz, tanto mais reluzia no seu animo a al-tiveza. A ultima vez que falou ao Marquez de Villa nova, an-tes da sua partida, sobre a reiteraçam das suas representações, e offertas de mediaçam, lhe respondeu estas palavras. *Antes de ouvir proposições para o ajuste, he necessario que tenhamos a satisfaçam de nos vingarmos das Potencias, que deram principio á guerra; porque assim ficaremos em melhor dispo-siçam para tratar a paz: e as que quizerem abrir caminho para a conseguir, me poderám mandar ao Exercito as suas pro-postas.*

Chegou este General a *Adrinopoli*, e com pouco tempo de demora passou com as Tropas, que alli estavam juntas, a *Sophia* Capital da *Bulgaria*, donde expediu ordens para a mar-cha de todas as de que se hade compor o seu Exercito, as quaes se devem ajuntar no territorio de *Sophia*, e no de *Nico-polis*, para atravessarem o *Danubio* por hum ponte, que se tem mandado fabricar junto a *Ijacsy*. Alem dos 80U. Janitza-ros, que o Gram Senhor tem na Europa, e 60U. Spahis, que sam Tropas de cavallo, haverá tambem além de outros re-forços, que se esperam da Asia menor, 40U. *Arnaútes*, nome que dam ás Tropas Milicianas das Provincias Meridionaes da Europa. De *Sophia* escreveu o Gram Visir hum carta ao Pala-tino de *Kiozia*, Gram General da Coroa de Polonia, na qual em substancia lhe dizia. *Que nam se havendo podido concluir a paz entre a sublime Corte, e seus inimigos, nam obstante tudo quanto o Gram Senbor fez para facilitar a sua conclusam, ha-via S. A. resolvido continuar a guerra com todo o vigor possi-vel; e olhando para si como a parte offendida, e fundando-se na sua muita razam, esperava, que a justiça da sua causa se-ria acompanhada de bum successo feliz; e que pondo o Gram Se-nhor a sua gloria em guardar inviolavelmente a sua palavra, havia observar na mesma fórma a que tinha dado á Republica, de a nam attacar, nem lhe fazer nenhum prejuizo com a oca-siã da presente guerra; mas antes ao contrario a tratar como hum Potencia, de quem estima a amizade, e visinbança: e que para lhe dar sinas mais seguros desta sua intençam, tinha or-denado*

303

denado expressamente aos seus Generaes; que se os seus Exercitos se vissem obrigados a passar pelo territorio de Polonia, o nam fizessem senam na ultima extremidade, observando todos os respeitoos devidos à Republica, evitando causar-lhe algum danno, e reparando-lhe os que lhe houver causado o azar; e que assim esperava tambem S. A. que da parte de Polonia se fará o mesmo; tanto pela sua propria conveniencia, como por inclinaçam; e que por nenhum modo se interessará na presente guerra.

Tem-se mandado levantar Tropas em todas as Provincias. Cada hum dos camponezes, que tem tres filhos, he obrigado a mandar dous ao Exercito, que hade peleijar contra os Russianos. Trabalha-se no Serralho em fazer as preparações, que se costumam praticar, quando o Gram Senhor sahe de *Constantinopla*. Huns dizem, que vay a *Adrinopoli* para estar mais perto do Exercito; e assim expedir mais a tempo as suas ordens, outros que irá á Campanha; por ser esta voz constante no Exercito. Fala-se tambem em emprender ao mesmo tempo o sitio de *Azoph*, para o que tem ordem o Capitam Bachá para bloquear aquella Praça pelo *Mar negro*, em quanto a attacar por terra hum Seraskier com outro Exercito. O Principe *Ragotzi* se acha ainda em *Widdino*, onde vive com grande esplendor, e tem o tratamento de Alteza Real; porém está mal satisfeito do Embayxador de França, por nam haver querido receber, nem o Tratado que elle concluiu com o Sultam, nem o seu Manifesto, nem huma carta, que tinha escrito a El-Rey Christianissimo.

ILHA DE CORSEGA.

Bastia 8. de Mayo.

N As conferencias, que o Conde de *Boissieux*, General das Tropas Francezas, teve com os Deputados dos descontentes desta Ilha o Conego *Orticoni*, e *Monf. Giaferri*, se examináram com grande attençam todas as suas queixas; e achandoas elle bem fundadas lhes deu palavra, de que El-Rey Christianissimo lhes procuraria justiça; mas ao mesmo tempo os começou a exhortar de se submeterem à Republica de *Genova*, representando-lhes tudo quanto a Rebeliam tem de odioso, e fazendo-lhes comprehender o mal que fariam de persistir nella; nam havendo Potencia, nem Povo de que podessem esperar socorro. e por consequencia se achavam em huma das situações mais perigosas. Tambem lhes fez reconhecer o pou-

co

co que tinha de natural, e de praticavel o reynado do Baram de *Nenhoff*; convencendo-os da impossibilidade, que havia para a execuçam dos projectos, que tinham formado. Ren-deram-se os Deputados à força das razões do Conde, e lhe alleguráram, que os Cortos nenhuma outra cousa dezejavam mais que viver em paz; e que todos os seus movimentos, e operaçoens se nam encaminhavam a outra cousa mais, que a conseguir hum governo (qualquer que fosse) em que experi-mentallem justiça, e docilidade; e que se Sua Mag. Christia-nissima podia fazer determinar a Republica de Genova a tra-tallos com a humanidade, que a mesma dignidade de Sobera-nos lhes prefereve, poderiam talvez os Cortos vencer a re-pugnancia, que tinham a entrar outra vez na dominaçam da Republica: e acrescentáram, que dando esta prova da grande consideraçam que faziam da Coroa de França, e do respeito que tinham á sua mediaçam, esperavam que S. Mag. Christia-nissima, provendo na segurança das condiçoens, que lhes se-riam concedidas, quereia convir em deixar huma guarniçam de Tropas nesta Cidade. Depois do referido ajustou o Conde com os Deputados hum Projecto de Tratado de Composiçam; o qual elles leváram para o irem comunicar ás Cidades, e Comunidades do seu Partido; e voltando aqui a tres do cor-rente, deram parte ao Conde General do modo, com que os descontentes recebêram o ajustado, de que elle ficou summa-mente satisfeito, e mandou huma copia do projecto á Corte de França, e outra à Republica, de que se esperam as repo-rtas. Entretanto se recolhêram ao seu territorio prometendo voltar a siis, o que nam fizeram; e esperando-se com grande impaciencia, chegaram hoje pelas cinco horas da tarde; e re-feriram, que a Comarca de *Nebio*, que he huma das princi-paes desta Ilha, e a que mais se affinalou a estas perturbaçoens, se tem submettido, e mandara brevemente refens com o acto da sua accessam ao Tratado concluido com o Conde de *Bois-fleur*; e assim parece, que todas as perturbaçoens desta Ilha estam acabadas. Os artigos do Tratado se publicarám dentro de poucos dias, ainda que de novo houve huma hostilidade nas vizinhanças de *Balanba*, onde os descontentes tomáram quantidade de gado por via de represalia; porém sabendo que a parte tocava aos Provedores Francezes, a largáram logo. O *Marsuez Mari*, Commissario general da Republica, tem passado ordens, para que as Tropas Genovezas cellem de

commetter insultos; nem acto algum de hostilidade contra os descontentes.

ITALIA.

Napoles 6. de Mayo.

Continuam-se com toda a diligencia as preparações para a recepção da Rainha; e ElRey mesmo he quem as ordena, pelo gosto que tem, de que tudo se faça com a mayor magnificencia, que seja possível. O coche, em que a Rainha hade fazer a sua entrada publica nesta Cidade, se avalia em mais de 60U. ducados. Tambem se trabalha em armar o Paço com os ricos, e soberbos moveis, que vieram de Parma. Os Senhores de mayor distincão, e os Ministros Estrangeiros, fazem magnificas equipagens, para apparecerem nas festas, que se hamde fazer nos desposorios de S. Mag. Depois da chegada da Rainha, haverá nesta Corte tres Embayxadores de Castella, a saber o Duque de *Berwyck*, o Duque de *Atri*, e o Conde de *Fuenclara*. Espera-se com a mesma Senhora hum delRey de Polonia, e brevemente hum da Gram Bretanha, que dizem será o Conde de *Essex*, que agora reside na Corte de Turin. Por hum Expresso, que chegou de *Dresda*, se tem a noticia, de que a Rainha havia de partir a 13. do corrente, e que segundo estavam regidas as suas jornadas, deve chegar a 31. a *Palma nova*, nas fronteiras de Italia, e fazer a 15. de Junho a sua entrada publica nesta Corte.

Aqui temos aviso de haverem trabalhado com grande diligencia na composiçam das duas Cortes os Cardeacs, que o Papa deputou, para tratarem esta materia; e ter S. Santidade resolvido dar a ElRey a investidura dos Reynos de Napoles, e Sicilia, por evitar a despeza de mandar fazer esta diligencia neste Reyno por hum Legado *alatero*. Sobreveyo a difficulda-de da circumstancia, com que S. Mag. a pedia, e era, que se lhe concedesse na mesma fórma, que se concedeu ao Emperador, mas a Congregaçam julgou, que nam podia ser; por nam haver Sua Mag. chegado ao trono pelo direito da successam, mas por direito de conquista; e que o Emperador a recebera como successor destes Reynos. O Cardeal *Giudici*, como Protector de Alemanha, e o Abade Conde de *Harrach*, Ministro do Emperador, protestáram ambos em nome de S. Mag. Imp. contra a investidura delRey; allegando, que nam se havendo affinado ainda o Tratado de Paz, concluido em Vienna, entre o Emperador, e França; a falta de assinatura suspendia o effeito

da cessam, que S. Mag. Imp. tem feito dos Reinos de Napoles, e Sicilia a S. Mag. porém esta opposiçam nam impediu o progresso das negociações desta Corte; e assim segunda feira em hum Consistorio secreto, que o Papa fez, em que o Cardeal *Acquaviva* pediu a investidura, lhe foy concedida por S. Santidade, que logo deu parte a todos os membros do Sacro Collegio; e a 9. em huma Congregaçam, que se fez na sua presença, em que todos os Cardeaes assistiram, se resolveu, que a investidura se dará a S. Mag. a 19. em hum Consistorio, que se hade fazer expressamente no mesmo dia nas mãos do Cardeal *Acquaviva*; que já apresentou a S. Santidade em audiencia publica as cartas credenciaes de S. Mag.

A galé *Patrona* se fez ha dias á vela com outras duas para andarem a corso contra os Corsarios de Barbaria. Fez-se hum Conselho na presença delRey, em que se examináram os meios de remediar varios abusos, que se tem introduzido em Sicilia; mas tambem se passou hum Decreto, pelo qual Sua Mag. declara, que todos os Bispados, e mais Beneficios, que daqui por diante vagarem naquelle Reyno, nam seram providos senam em fugeitos naturaes delle. S. Mag. se divertiu a 23. de Abril em huma montaria no bosque de *Santo Arcangelo*, e nella matou pela sua man tres Javalis, e duas Cabras montezes.

Florença 10. de Mayo.

HAvendo-se examinado no Conselho de Estado as queixas, que o Papa tem feito da posse, que o Gram Duque mandou tomar dos Feudos de *Scavolino*, e *Montefeltro*, allegando, serem pertencentes á Santa Sé, se decidiu, que o direito da revertam destes Feudos pertence ao dominio do Gram Duque, porque havendo o Imperador *Otton I.* dado a investidura delles a *Hugo* Principe de *Carpegna*, os inimigos do mesmo Principe lhe disputáram a posse, e se nam pode sustentar nella sem o socorro da Republica de *Florença*, que lhe prometeu ajudallo com dinheiro, e Tropas, com a condiçam, que elle, e seus successores se obrigariam a pagar todos os annos á sua Republica hum foro de teys escudos de ouro; e que no caso, que se extinguisse a Casa de *Carpegna*, os Feudos, e mais terras, que lhe pertencessem, ficariam de pleno direito devolutos á Republica; e que esta revertam fora confirmada pelos successores de *Hugo*, que reconheceram a sua validade em cada mutaçam; e que assim

,, na

„ na presente circumstancia , em que se trata de conservar este
 „ direito , nam fizera o Conselho da Regencia outra coula
 „ mais , que o que era obrigado a fazer. Que o Marquez *Emi-*
 „ *lio Cavalieri* nam tinha fundamento para se meter de posse
 „ delles , como ultimo descendente da Casa *Carpegna* , pois
 „ já antigamente se regulára , que se nam considerariam como
 „ taes , senam os filhos nascidos em linha directa de Principes
 „ de *Carpegna*.

O General *Baram de Wachtendonck* continua em fazer exercitar as Tropas em todas as evoluções marciaes. Tem ido visitar as fortificações , e almazens das Praças deste Estado , e depois de voltar aqui para fazer algumas conferencias com os Ministros , passará logo a Milam a conferir com o Conde de *Tram* , de quem chegou aqui hum Correio com despachos para o Principe de *Craon*. O General *Alcario Guadagni*, componente do Papa , foy mandado chamar pelo Gran Duque , para servir na Hungria á ordem de S. A. Real , e o Capitam Marquez de *Monte* irá fazer a mesma Campanha , como Ajudante de Campo do Principe *Carlos de Lorena*.

Genova 14. de Mayo.

E Speram-se com impaciencia as cartas de *Corsega* , que os ventos opostos tem retardado , para sabermos o que contem os artigos do Tratado de pacificação , que se concluiu com os descontentes , de que atégora se nam tem penetrado na ta. Esta Republica tem despedido as Companhias de *Corfos* , que tinha em seu serviço , as quaes foram substituidas por outras tantas de Esquizaros. Os Officiaes das Companhias despedidas continuarám a vencer os seus soldos , até haver occasiam de lhes dar outros empregos e aos Soldados (de que a mayor parte sam montanhezes , e nam podem voltar ao seu Paiz , por haverem sido proscriptos pelos rebeldes) mandará o Governo distribuir huma certa somma de dinheiro. Os contrabandistas , de que há hum grande numero nos redores da Villa de *la Pieve* , pouco distante desta Cidade , entráram na Villa , em quanto a mayor parte dos seus habitantes tinha ido a huma feira , que se fazia em hum lugar vizinho , e arrombando as cadeyas livráram da prizam a hums companheiros seus , que tinham prezo poucos dias antes. O Conde de *Cifuentes* , Grande de Hespanha da primeira Classe , que servia com o posto de General de batalha nos Exercitos do Emperador , chegou de Vienna a esta Cidade , onde se em-
 bar-

barcará para Hespanha com toda a sua familia, com intento de fixar alli a sua residencia. Aqui temos aviso de haver sahido de *Argel*, *Tunes*, e *Tripoli*, quantidade de navios corsarios, para darem caça aos Christãos; e de Marselha se escreve, estarem-se armando as galés de França, para sahirem ao mar a exercitar a chusma; e que o Marquez de *Anton* sahira com hum Elquadra daquella Coroa a cruzar nos mares delRey de *Mequinez*. A *Leorne* chegou hum navio de *Ostende* com o resto dos moveis, e effeitos, que o Gram Duque de Toscana tinha feito conduzir de Lorena ao Paiz bayxo.

Milam 13. de Mayo.

NO dia 30. do mez passado se deu fim á Novena, que por ordem do Emperador se fez neste Paiz, para pedir a Deos se sirva de lançar a bençãam sobre as suas armas, e fazer felices os seus progressos contra os Infeis. As noticias, que temos de *Florença* dizem, que continuando a dezerçãam nas Tropas Lorenczas, castigáram com morte de forza a quatro dezertores, e condenáram dez para sempre ás galés; mas que ainda esta severidade nam foy bastante exemplo, para evitar a dezerçãam de outros. Tambem se avisa da mesma Cidade haverse começado nella, e em outras partes da Toscana, a vender publicamente, a quem mais dê, os bens alodiaes da successãam do Gram Duque, e que o procedido delles se empregará em satisfazer, o que se deve nos Montes de Piedade de *Florença*; porém de *Turin* se escreve, haver ElRey de Sardenha concluido hum Tratado particular com outra Potencia, pelo qual se obriga a fazer boas, e effectivas as pertençaens, que o Rey das duas Sicilias tem aos bens alodiaes, e moveis das duas Casas de *Toscana*, *Parma*, e *Placencia*; em consideracãam de que se lhe promete a garantia das pertençaens, que S. Mag. Sardaniense tem a hum parte do Estado de *Milam*, e a alguns territorios possuidos pela Republica de *Genova*; e se acrescenta, que este Monarca tem mandado reparar, e augmentar as fortificações da mayor parte das Praças dos seus Estados, situados nas fronteiras de França.

Veneza 17. de Mayo.

ODuque de Modena acompanhado das Princezas *Benedicta*, e *Amalia* suas irmãs, chegou a 14. do corrente a esta Cidade; e no dia seguinte, (que foy o da festa da Ascensãam do Senhor) viram a cerimonia, que o Doge fez de esposar o *Mar Adriatico*, acompanhado de toda a Senhoria, dos Mini-

Ministros Estrangeiros, e de quantidade de outras pessoas de distincção, havendo para este effeito chegado até o *Faro*, fóra dos Castellos do *Lido*, o que se solemnizou mais com o estrondo da artelharía; alternado com o armónico som de atabales, e trombetas. Assegura-se, que esta Republica tem tomado a resolução de observar ainda a neutralidade, durante a Campanha proxima do Emperador, e da Russia contra os Turcos.

Escreve-se de *Bolouba* haverem chegado alli de Napoles a 12. do corrente o Duque de *Sora*, Mordomo mór da Rainha das duas Sicilias, com muitas Princezas, Duquezas, e outras Damas que foram nomeadas, para irem esperar a mesma Senhora a *Palma nueva*, para onde partiram a 14. e assegura-se, que depois que a Rainha passar por perto de Roma, continuará a sua derrota para *Gaeta*, onde ElRey seu esposo a virá receber.

As cartas deste Correyo nos dizem, 'haverem entrado na Provincia de Romagna 2U. homens das Tropas Lorenezas com hum trem de artelharía, morteiros, e muitos petrechos de guerra; e apoderarem-se de *Carpenba*, *Scavolino*, e *Monte feltro*, em nome do novo Gran Duque de Toscana; e que havendo-se avançado até o territorio de *Urbino*, causáram hum geral terror no Paiz, de que logo se deu aviso ao Papa, que mandou dobrar as guarnições nas Praças do Estado Ecclesiastico; e detachou-se hum Correyo a Vienna, para pedir ao Emperador, que em quanto se nam decide a quem pertencem directament - os ditos Feudos, se mandem retirar delles as Tropas Lorenezas.

A L E M A N H A.

Vienna 17. de Mayo.

E Sta Corte se vestiu de luto pela morte do Principe *Maximiliano Francisco de Baviera*, e trabalha-se em hum magnifico monumento na Igreja Aulica dos Religiosos Descalços de S. Agostinho, onde se hande celebrar as suas exequias. Com a noticia, de que a Rainha das duas Sicilias chegará a 20. a *San Polcen*, que dista dez legoas desta Cidade, partirá a Emperatriz Amalia sua avô depois de manhan para o dito sitio, a esperalla; e a este fim mandou já adiante parte dos seus criados. A Gran Duqueza de Toscana continua felizmente na sua prenhez, cujo fruto se espera até o fim de Junho. O Gran Duque seu esposo querendo ir visitar a malagrola

a Imagem de Nossa Senhora de *Marienzell*, antes de partir para a Campanha sahio de *Laxemburgo* a 9. do corrente pelas quatro horas da manhã, acompanhado sómente do Conde de *Aliban* seu Gentilhomem da Camara; mas além de huma grossa chuva, que lhe sobreveyo, e continuou toda a jornada, lhe cahiu o coche em hum pallo estreito, e quebrado; e ficou tam destruido, que a nam pode acabar nelle; mas sem embargo de eitar todo molhado a proseguiu a cavallo, e depois de haver impetrado de Deos pela intercessão da Virgem a benção Divina sobre o Exercito Imperial na Campanha proxima, voltou na tarde do dia seguinte a *Laxemburgo*.

As cartas de *Belgrado* nos dizem, que os Turcos fazem construir hum Forte no cimo de huma montanha, que servia de padrao ao Forte de *Usitza*, no qual tinham já feito montar artilharia para o bater, o que facilitára muito o seu rendimento. O Bachã de *Widdino* fez sair daquella Praça hum destacamento embarcado em muitas Saicas para ganharem hum porto, que os Imperiaes occupavam sobre o Danubio; porém estes os rechassaram tam vigorosamente, que os constrangeram a retirar com precipitação á mesma Praça, donde tinham sahido. As que se recebêram de *Orsova* dizem, que hum Corpo de Tropas Turcas tinha vindo demarcar hum Campo entre *Severin*, e a Ponte de *Traiano*, duas legoas distante daquella Praça, no dia 24. de Abril; e que no de 25. sahiram do porto de *Widdino* sessenta embarcações Turcas entre fragatas ligeiras, e *Caiques*, das quaes dezembarcára junto ao dito Campo outro corpo de Tropas, que se ajuntára com o primeiro; e nos dias seguintes se trabalhára em fabricar hum almazem, para meterem os mantimentos, e munições de guerra, que traziam a bordo; e acrescentava o Governador, que as el-pias, por quem mandára explorar os seus movimentos lhe referiram, que este Campo dos inimigos era composto de perto de 18U. homens; e que havia outro Corpo de reserva de 6U. em hum sitio pouco distante. Depois desta noticia chegou outro Correyo mandado pelo mesmo Governador de *Orsova*, com aviso, de que no dia 25. de Abril lhe mandára dizer o Bachã *Seraskier* de *Widdino*, que no primeiro de Mayo lhe havia de vir fazer huma visita; a que elle respondéra, que nam deixaria de o receber como convinha a hum *Seraskier*; e que vindo os Turcos acampar junto áquella Praça no dia prometido, fizeram hum destacamento de tres até 4U. homens, que atacá-

311
ram destimidamente o Forte de *Silfabel*; porém que delle lhe fizeram hum tal fogo de artilharia, e molquetaria por tempo de tres horas, que elles se viram obrigados a retirar-se, havendo perdido duas bandeiras, e 500. homens entre mortos, e feridos, e dous mortos, entrando no numero dos primeiros, com hum braço quebrado, o Baram de *Molck* Capitam de Infantaria; e que mandando o *Seraskier* segundo destacamente á mesma empreza, vaeu tam mal sucedido como o primeiro.

Todos os Generaes vao indo successivamente para o Exercito, que conforme se allegura. Agrade ajuntar a 25. do de Toscana, e do Feld-Maréchal Conde da do Gram Duque certamente a semana proxima, e iram logo em *Königseck*, será *grado*, onde ficarão, até que o Feld-Marechalтура a *Bel-Wallis* haja formado o Exercito. O Conde de *Kevenhude* de gundo dizem, ficará nesta Cidade, para presidir no Conselho de guerra, durante a ausencia do Conde de *Kogniseck*, sem embargo das acusações do Conde de *Seckendorff*, das quaes pretende justificar-se em hum novo memorial, que agora deu aos Juizes Commissarios, e será ocaíam de se repetirem as Juntas sobre este negocio, que dizem se nam decidirá, senão depois que a Corte voltar de *Laxemburgo* para o Palacio desta Cidade. O General de batalha *Marquez de Botta* chegou a 12. da sua viagem de *Petrisburgo*. O Coronel *Raiski* partirá a semana proxima, acompanhado de hum Capitam Engenheiro, e de hum Tenente para o Exercito Russiano, onde hade servir ás ordens do Feld-Marechal Conde de *Munick*.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 30. de Mayo.

A Camara dos Senhores, depois de haver posto em deliberação as duas resoluções tomadas na dos Communs, assentou, que os subditos da Coroa da Gram Bretanha tem direito indubitavel, e evidente, de navegar nos mares da America, indo, e voltando de qualquer parte dos dominios de S. Mag. levando de huns para outros todo o genero de mercadorias, sem que por virtude de nenhum Tratado sejam havidos como de contrabando, e prohibidos como taes; e tomáram sobre esta materia tres resoluções, de que deram parte a El Rey por hum Memorial, que lhe apresentáram a 15. deste mez, a que Sua Mag.

Mag. prometeu ter attenção, e fazer as diligencias, que pudessem conduzir o seu requerimento á satisfação, que pertenciam. Allegura-se, que o Parlamento dará fim ás suas sessões muito brevemente. Todos os Capitaens Tenentes, e mais Officiaes, que recebem meyo soldo, pela assignação da Marinha, tiveram ordem para se acharem no Tribunal do Almirantado terça feira passada, o que com effeito foram; e os seus nomes foram tomados a rol, a fim de os empregarem nas naus de guerra, que se tem mandado apparear. Dizem que o Almirante *Norris* mandará huma Esquadra de 25. naus de guerra; e que o Almirante *Stewart* fêlhou-se a nau de guerra *Deptford* para a *Jamaica*. Não se sabe mais, vergas, enxarcia, e outros provimentos para a *Esquadra* de sobrecellente, para a *Esquadra* do Mediterraneo, á ordem do Almirante *Haddock*. Guarnição de *Gibraltar*, e Ilha de *Menorca*. Os mentons passaram hum Bil (ou Decreto) pelo qual concede ao El Rey dous milhões na assignação dos abatimentos. O Rey tem determinado fazer este Veram a revista de todas as Tropas, que estão em Inglaterra, assim de pé, como de cavallo.

P O R T U G A L.

Lisboa 26. de Junho.

ANte-hontem 24. do corrente, dia dedicado á festa do nascimento do glorioso S. Joam Bautista, precursor de Christo, se festejou no Paço o nome del Rey nosso Senhor, vestindo-se a Corte de gala, e beijando toda a Nobreza a mão a Sua Magestade, e Altezas, que recebêram dos Ministros Estrangeiros os cumprimentos, e felicitações na fórma costumada, e de noite houve huma Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora, que se acha quasi convallecida da queixa, que padeceu.

Desde o primeiro deste mez de Junho até Sabado 21. entraram no porto desta Cidade 63. navios Inglezes de commercio, 8. Francezes, 7. Suecos, 7. Hollandezes, 2. Maltezes, 1. Hespanhol, e 1. Dinamarquez. Deites vieram com provimento de trigo 23. de trigo e cevada 9. de cevada 30. hum de milho, hum de centeyo, hum de feno e palha, e os mais de taboado, ferro, arroz, e outras fazendas.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.